



Centro Cultural

Aparecida de Goiânia



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS

ESCOLA POLITÉCNICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

ORIENTADOR: ÊNIO OLIVEIRA

ALUNA: GABRIELLY CRISTINY DA SILVA



A CULTURA NÃO É LER MUITO, NEM SABER
MUITO; É CONHECER MUITO...

Fernando Pessoa

RESUMO

O presente trabalho é realizado para a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, criado e desenvolvido pela aluna Gabrielly Cristiny da Silva e orientado pelo professor e arquiteto Ênio Oliveira, tem como objetivo a implantação de um Centro Cultural em Aparecida de Goiânia

Este trabalho foi realizado através de análises e estudos sobre equipamentos culturais; história dos espaços de cultura; os primeiros equipamentos no Brasil e sua importância em Goiás; os problemas encontrados nas pesquisas, as necessidades da implantação de espaços culturais em Aparecida de Goiânia e suas problemáticas, o estudo do terreno para a sua projeção e as referências projetuais para o desenvolvimento de um bom projeto.

Portanto, este trabalho irá abordar as necessidades, problemáticas e estudos sobre os centros culturais e a importância da criação destes equipamentos para o desenvolvimento do comportamento em sociedade e a influência exercido por eles.

PALAVRA-CHAVE: Centro Cultural. Cultura. Artes. Dança. Música. Aparecida de Goiânia.





SUMÁRIO

01.	TEMÁTICA.....	01
02.	TEMA.....	03
03.	APARECIDA DE GOIÂNIA.....	06
04.	ESTUDO TERRENO.....	10
05.	REFERÊNCIAS PROJETUAIS.....	13
06.	PARTIDO.....	22
07.	PROJETO.....	27
08.	CONSIDERAÇÃO FINAL.....	37
09.	REFERÊNCIAS.....	38



CULTURA

A palavra cultura é um termo *latim* que se originou da semântica *colore*, e tinha diversos significados como proteger, habitar, honrar e cultivar. O termo utilizado até o século XVI tinha o sentido de cuidar e cultivar algo, no entanto no final do século passado a palavra ganha um novo sentido mais figurativo, passa a designar também o desenvolvimento das faculdades humanas e consequentemente as práticas artísticas que sustentam esse desenvolvimento começam a ser a representação da cultura.

Na França a palavra cultura estava associada as ideias de evolução, progresso, educação e razão. Para os franceses a cultura e civilização andavam juntas no intuito de um lembrar os progressos individuais e a outra, os progressos coletivos. A partir dessas ideias eles acreditavam que as comunidades primitivas poderiam evoluir culturalmente e alcançar o progresso das nações civilizadas. Dessa forma, a palavra “cultura” e “civilização” eram utilizadas no intuito de demonstrar um processo progressivo do desenvolvimento humano.

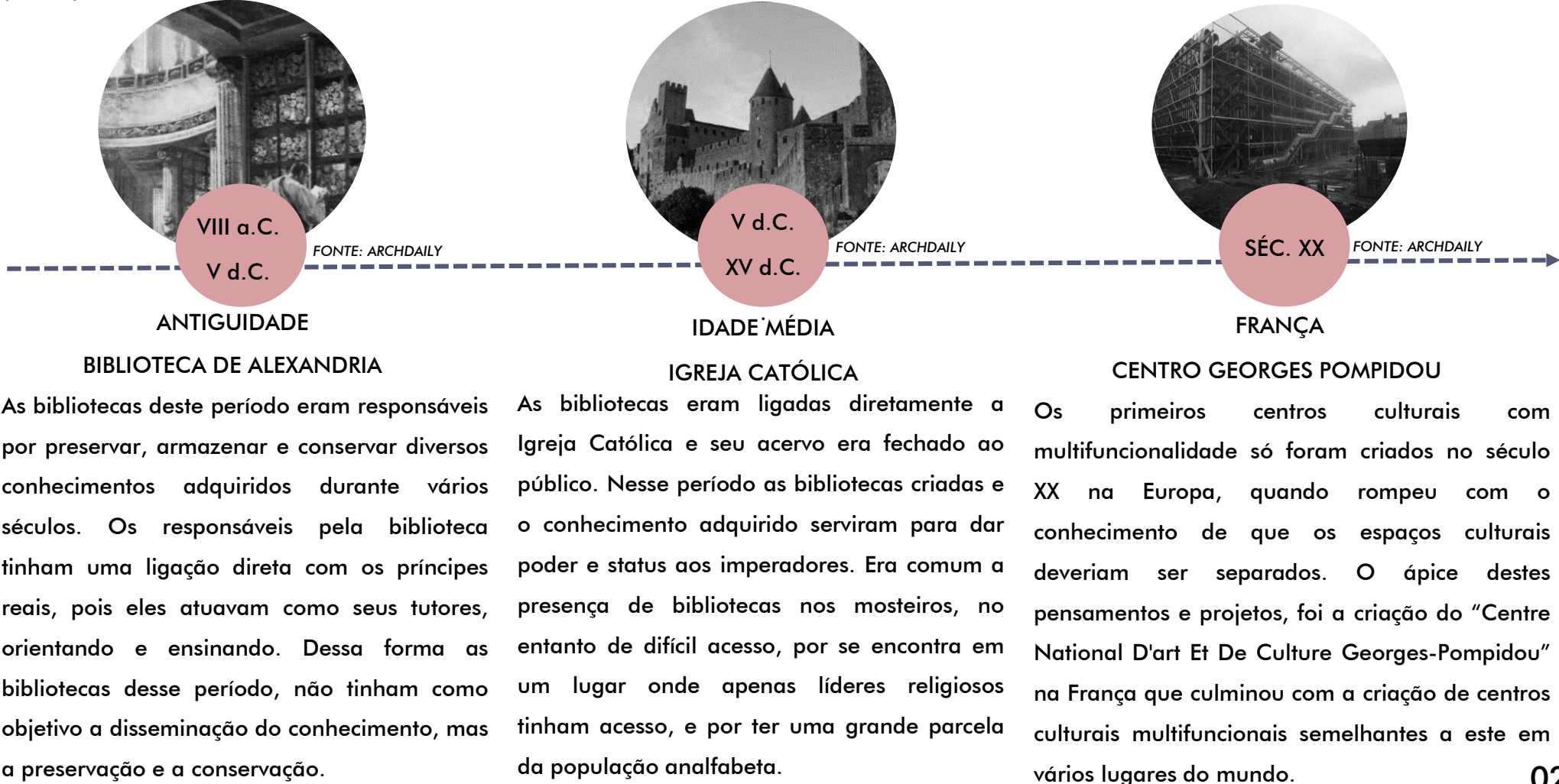
No final do século XVIII, a palavra francesa- *cultur*- é incorporada pelo alemão que posteriormente se transformaria na palavra *Kultur*. Diferente da França, a palavra cultura e civilização na Alemanha estava diretamente ligada a diferenças sociais existentes na Europa. Dessa forma, existia um distanciamento entre nobreza e burguesia, tendo de um lado a burguesia *intelligentsia*, que se consideravam cultos por fazer partes dos diversos campos intelectuais da Alemanha e o outro lado a aristocracia que eram nobres considerados civilizados, mas sem cultura.

Portanto, o debate do significado de cultura entre estes dois países foram marcados pela formação de duas concepções culturais. Na França o entendimento de cultura deu origem ao conceito universalista, já na Alemanha a concepção de cultura origina o conceito particularista da cultura.

LINHA DO TEMPO

Os espaços culturais são de grande importância para o desenvolvimento social, pois através desses equipamentos a sociedade tem contato com educação, lazer e conhecimentos. Para entender melhor sobre os centros culturais, primeiramente devemos compreender e entender melhor o surgimento dos primeiros equipamentos sociais que as pessoas tiveram contatos.

Dessa forma, os primeiros equipamentos a serem estudados e apresentados neste trabalho são as bibliotecas, que eram responsáveis por preservar, armazenar e conservar diversos conhecimentos adquiridos durante vários séculos. As primeiras grandes bibliotecas que surgiram foram na Antiguidade, tendo como a principal a Biblioteca de Alexandria que representou o ápice da época durante sete séculos.



02. TEMA

DEFINIÇÃO DE CENTRO CULTURAL

A palavra centro vem do *latim* *centrum* e pode estar ligada a diversas questões e uma das acepções pode estar ligada a um lugar onde as pessoas possam e tenham a mesma finalidade no espaço. Já a palavra cultura, como foi apresentada na parte da temática, está ligada a faculdade intelectuais e o cultivo do espírito humano. Um centro cultural é portanto, um espaço onde podem desenvolver atividades culturais com o intuito de promover os hábitos em comunidade.

Dessa forma, os centros culturais são de grande importância para o desenvolvimento da população, já que através destes espaços a sociedade é mais incluída nas questões culturais e sociais, principalmente aquelas pessoas que não tem acesso a esse tipo atividade. Portanto, os centros culturais vieram com o intuito de promover a prática educativa, cultural e o convívio em sociedade.



CULTURA EM GOIÁS

O Estado de Goiás conta com diversas políticas e trabalhos voltados para cultura, além de manter cerca de 10 equipamentos- bibliotecas, exposições, museus, teatros e cines (informação retirada da secretaria de cultura de Goiás-Secult)-e esses equipamentos estão presentes principalmente em edifícios tombados e históricos. Hoje os espaços culturais encontrados e cadastrados no “ Mapa Cultural Goiano” chega a um total de 868 equipamentos, e a maioria se concentra na capital do estado, Goiânia.

MUSEU ZOROASTRO
ARTIAGA



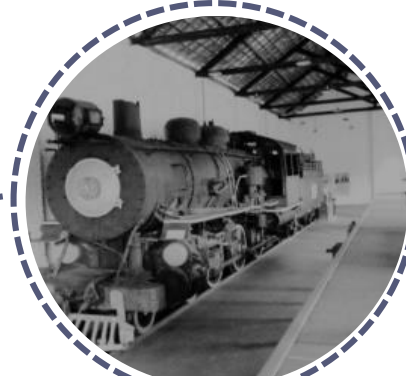
TEATRO DE
PIRENÓPOLIS



CINE TEATRO SÃO JOAQUIM



MUSEU FERROVIÁRIO DE
PIRES DO RIO



CENTRO CULTURAL
MARTIM CERERÊ



VILA CULTURAL
CORA CORALINA



Goiás

MUSEU DE ARTE
CONTEMPORÂNEA (MAC)



CENTRO CULTURAL MARIETA
TELLES MACHADO



TEATRO GOIÂNIA

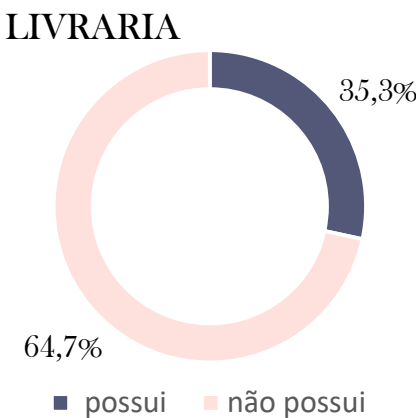
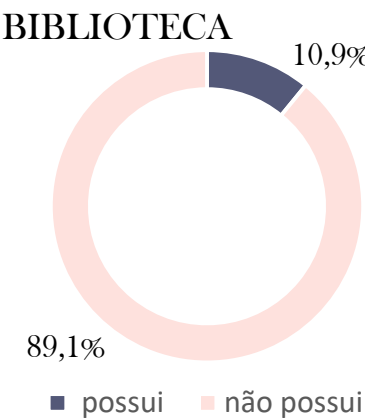
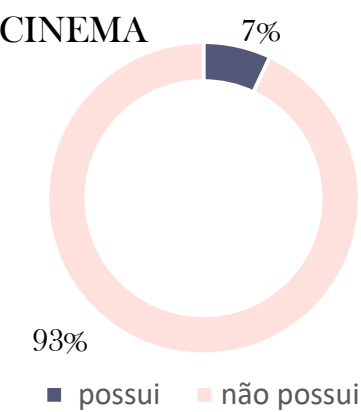
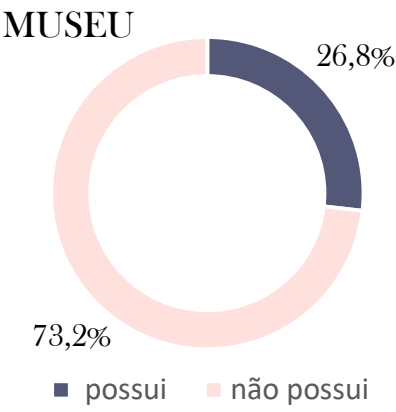


MUSEU PEDRO
LUDOVICO



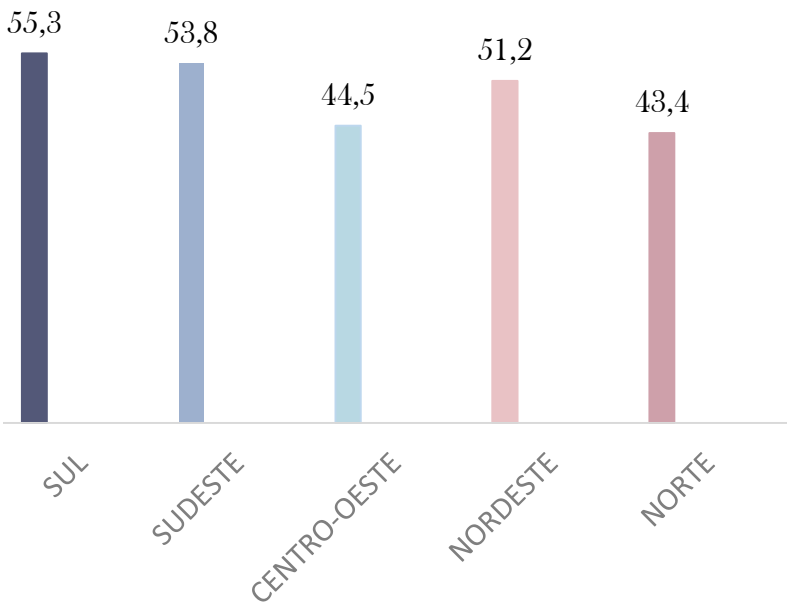
PROBLEMAS

Um dos grandes problemas presentes sobre os equipamentos culturais, é a distribuição desigual. Pesquisa realizada pelo Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA.2002), nos municípios brasileiros sobre a quantidade de equipamentos.

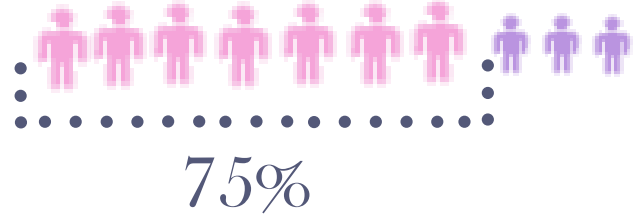


Em uma outra pesquisa realizada pelo Pesquisa Econômica Aplicada(IPEA,2021) sobre a localização dos equipamentos.

EQUIPAMENTOS MAU LOCALIZADOS



Já na pesquisa realizada pelo Ministério da Cultura em 2013 relata:

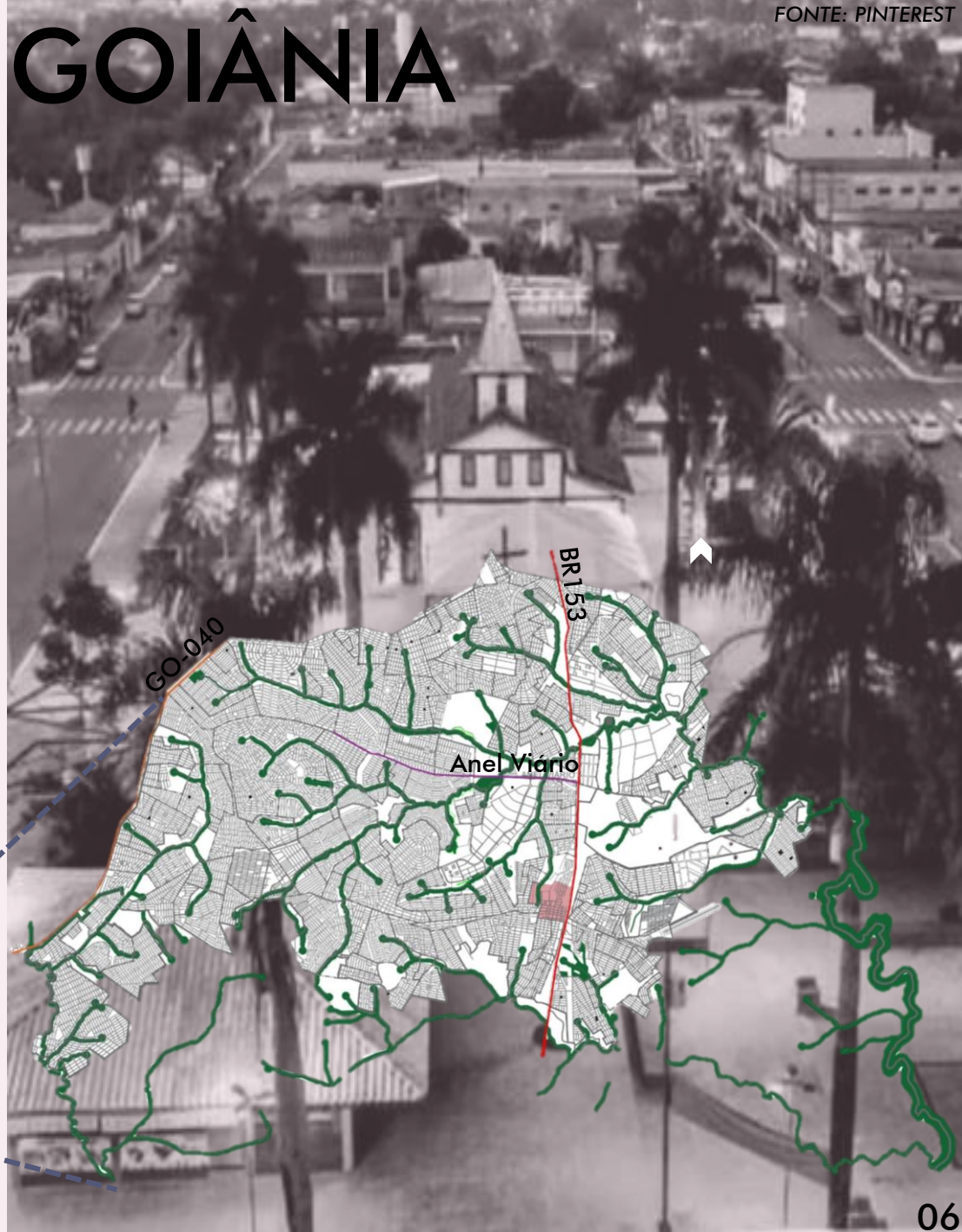


dos brasileiros não frequentam ou nunca foram a um museu por não se sentirem pertencentes nesses espaços.

03. APARECIDA DE GOIÂNIA

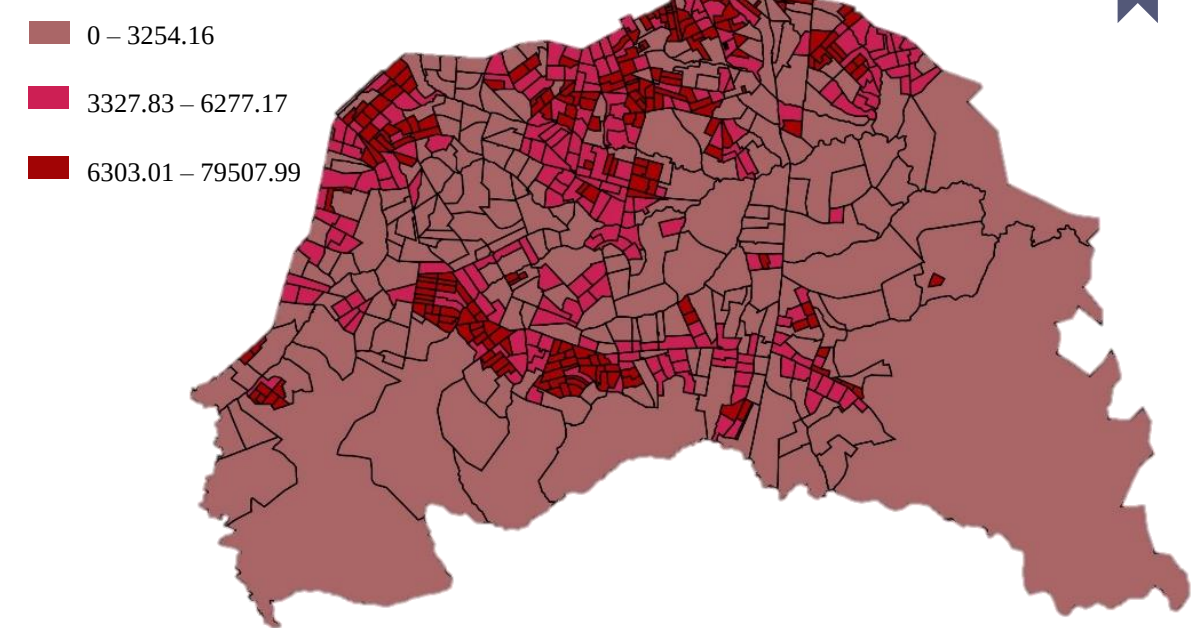
O município se localiza na região Metropolitana de Goiânia, vem ganhando espaço econômico cada vez maior. Aparecida é o segundo município mais populoso de Goiás com mais de 550 mil habitantes, perdendo apenas para a capital do Estado. Conurbada com Goiânia durante muitos anos foi considerada uma cidade dormitório, mas nos últimos anos o município vem se desenvolvendo aceleradamente e ganhando vida própria no campo da economia, mesmo ainda vivendo na órbita de Goiânia.

Já em relação as questões físicas de Aparecida de Goiânia, está situada a 18km do Centro de Goiânia, tem na sua malha urbano três grandes vias, sendo elas: BR153, GO-040 e o Anel Viário. Sua hidrografia é formada pela Rio Meia Ponte, que serve como limite para outros municípios, além de outros rios. Apresenta uma densidade demográfica de 1.782,5 habitantes por km², segundo o Censo de 2010.



DENSIDADE DEMOGRÁFICA- CENSO 2010 (HAB/KM²)

Fonte: IBGE, SINOPSE POR SETOR. CENSO 2010



Aparecida de Goiânia sofreu com um desenvolvimento muito rápido, principalmente por ser influenciada economicamente, socialmente e politicamente por Goiânia. No entanto Aparecida cresceu sem nenhum controle sobre sua infraestrutura e planejamento e até hoje muitos bairros ainda sofrem com a falta de infraestrutura básica que são considerados importante para um desenvolvimento em sociedade e da vida. (FRÓES,)

Para tentar amenizar esta falta de incentivo no município e diminuir a violência urbana, principalmente o tráfico de drogas, os gestores municipais começaram a investir nos polos industriais, na tentativa de atrair empresas para o município. No entanto, mesmo que hoje Aparecida é considerada um dos maiores parques industriais do Estado de Goiás, como uma diversidade infinita de comércios, indústrias e serviços, a violência ainda é uma questão muito presente na vida de vários moradores.

Bairros mais violentos de Aparecida de Goiânia:

- Jardim Tiradentes
- Setor Colina Azul
- Setor Garavelo
- Conjunto Planície
- Setor Rosa dos Ventos
- Residencial Garavelo Park
- Jardim Buriti Sereno
- Setor Serra Dourada I Etapa
- Setor Marista Sul
- Cidade Satélite São Luís

LEIS E INCENTIVOS A CULTURA

CULTURA VIVA

A Política Nacional de Cultura Viva, Lei 13.018 de 2014, criada para garantir o acesso da população aos meios de produção, comunicação, circulação e fruição da cultura, veio com o intuito de valorizar e apoiar as iniciativas culturais. O objetivo da lei é garantir o pleno exercício da cultura pelos cidadãos.

LEI ALDIR BLANC

Lei criada para atender o estado de Goiás no auxílio às pessoas que vivem da cultura. Cerca de 58 cidades já se manifestaram interesse na ferramenta, estando entre elas a cidade de Aparecida de Goiânia.

Ela foi criada com o objetivo de ajudar artistas e espaços culturais afetados pelo reflexo econômico devido à pandemia.

MAPA COM OS ESPAÇOS CULTURAIS DE APARECIDA DE GOIÂNIA

Fonte: INFORMAÇÃO DO GOOGLE MAPS/2021



OBJETIVO DO TRABALHO

Este trabalho tem como objetivo criar um Centro Cultural em Aparecida de Goiânia que atenda as necessidades de uma população mais carente destes equipamentos, já que nesta região conta apenas com 25 espaços culturais-sendo em sua maioria espaços privados- o que é uma quantidade muito baixa em relação ao tamanho da população que chega mais de 550.000 mil habitantes.

Outro ponto importante para a implantação do Centro Cultural em Aparecida, é a tentativa de amenizar a violência nos município.

NORMAS ABNT'S

Os espaços panejados deveram seguir as diretrizes e normas para atender a todo tipo de público. Dessa forma, todos os projetos serão realizados a partir do estudo da ergonomia, iluminação, acessibilidade, conforto acústico, térmico e instalações prediais.

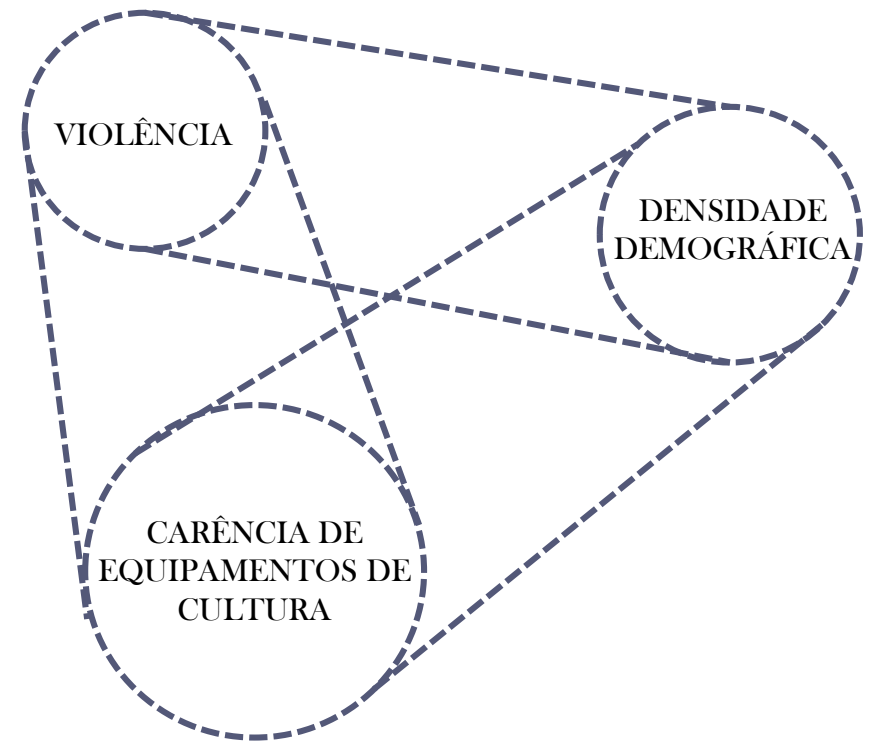
NORMAS ABNT'S

- NBR 5413: Iluminância de interiores
- NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.
- NBR 10152: regula os Níveis de Ruído para Conforto Acústico.
- NBR 15575: Requisitos de Conforto Térmico.

INSTALAÇÕES PREDIAIS

- NBR 16401- Instalações de ar condicionado.
- NBR 13300: Redes telefônicas em prédios.
- NBR 8160: Sistemas prediais de esgoto sanitário- Projeto e execução.
- NBR 10140: Sistemas hidráulicos e Pneumáticos.
- NBR 5665: Calculo de Tráfego. (Elevadores)

DIRETRIZES PARA ESCOLHA DO TERRENO



04. ESCOLHA TERRENO

SETOR GARAVELO RES. PARK

Área: 11.018,18m²

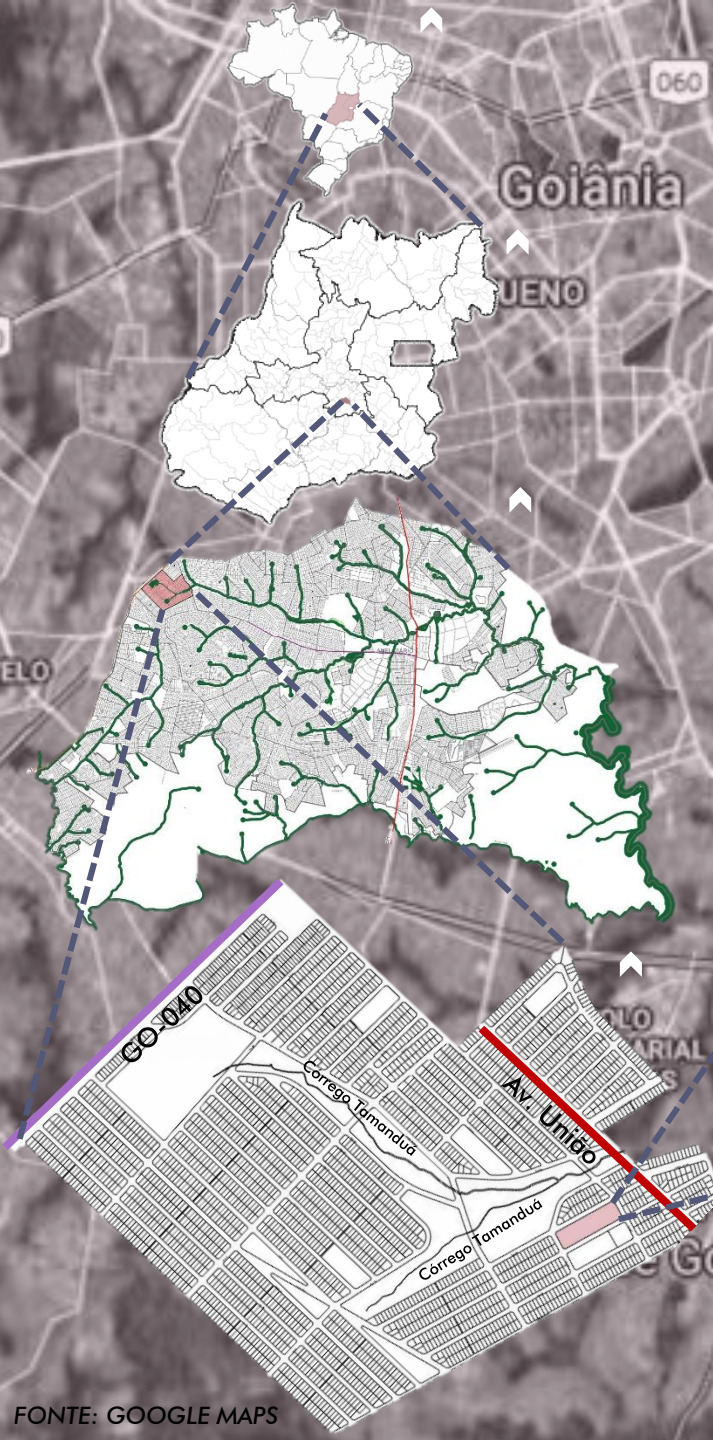
Densidade demográfica: 6303.01 hab/km²

Rota do transporte público: 033;971;032

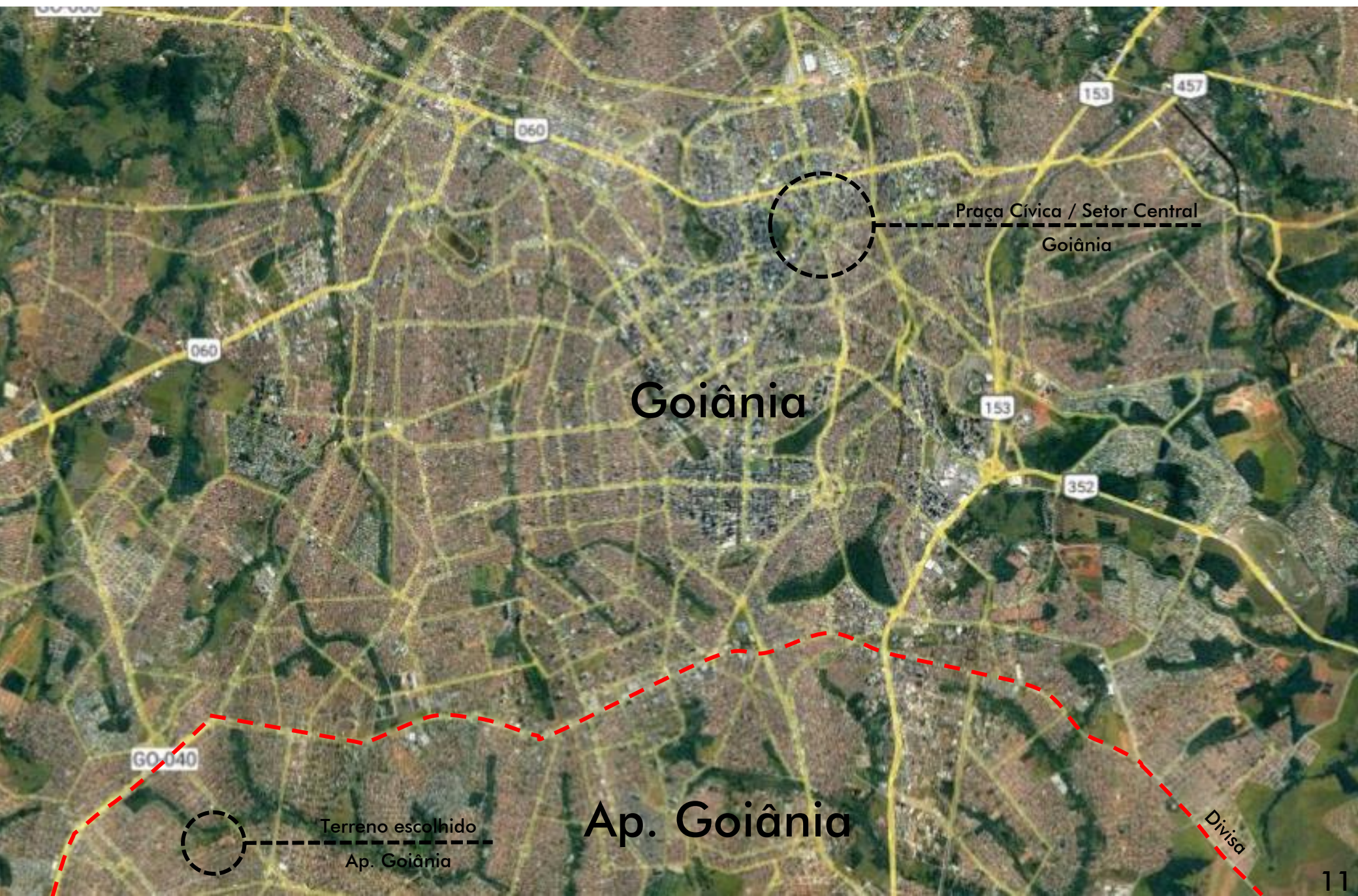
Distância do Centro de Aparecida de Goiânia: 11km

Córregos: Córrego Tamanduá

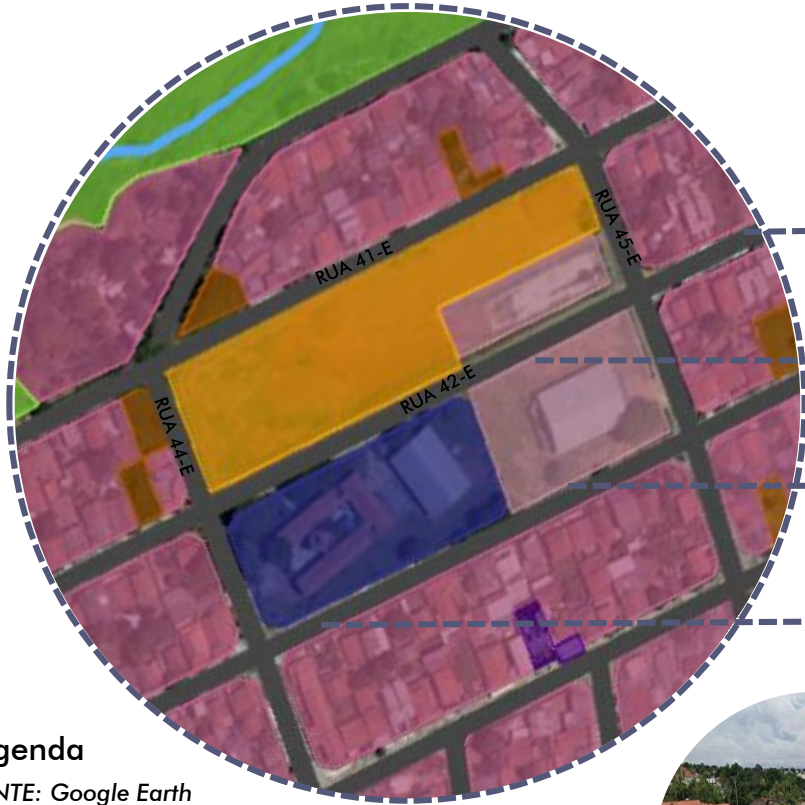
Vias: Próximo a GO-040(arterial); Av. União e vias locais



MAPA: GOIÂNIA E APARECIDA DE GOIÂNIA



MAPA: USO DO SOLO



- COLÉGIO CUNHA
- PISTA DE SKATE GARAVELO PARK
- GINÁSIO ESPORTE GARAVELO PARK
- ESCOLA ESTADUAL GARAVELO PARK

Legenda
FONTE: Google Earth

- | | | | |
|--|--------------|--|-------------|
| | Habitação | | Lazer |
| | Serviços | | Lotes vagos |
| | Instituições | | Terreno |

O terreno escolhido tem como uso do solo predominante o residencial. Dentro da quadra escolhida possui uma pista de skate, que foi um dos pontos fundamentais para sua escolha. Possui também vegetações de porte pequeno, médio e grande, e quase todos os lotes lindeiros possui sua área construída. Os ventos dominantes no terreno é para o sentido noroeste.

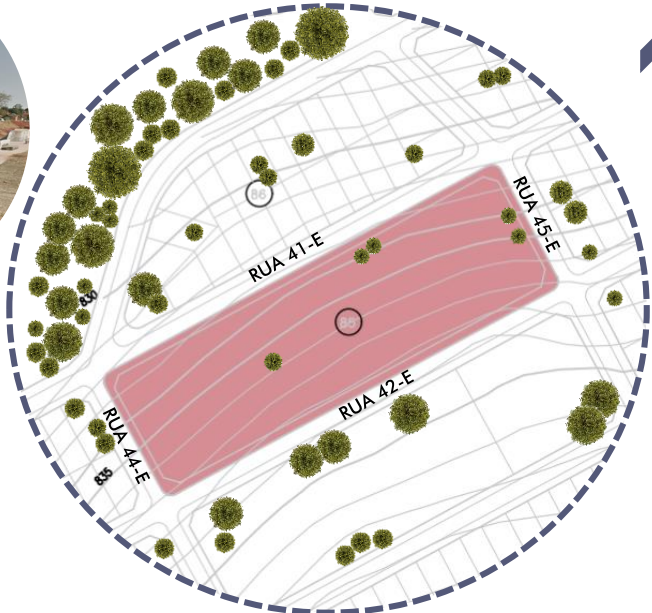


FONTE: ARQUIVO PESSOAL

MAPA: CHEIOS E VAZIOS



MAPA: VEGETAÇÃO



05. REFERÊNCIAS PROJETUAIS

CENTRO CULTURAL ARAUCO CHILE

FICHA TÉCNICA

Arquitetos: Elton_Léniz

Localização: Arauco, Chile

Área construída: 1400 m²

Ano de Construção: 2016

RELAÇÃO DO EDIFÍCIO E SEU CONTEXTO

O edifício foi planejado na cidade de Arauco, região de Bío Bío, no Chile, após um terremoto causar grandes estragos nos equipamentos culturais da cidade como o Teatro Luis Yuri Yuri e a Biblioteca Municipal Luis Aguirre Mercado. Dessa forma, o centro cultural foi planejado com o intuito de substituir os edifícios que foram destruídos e o mesmo deveriam atender as necessidades da população local.

A cidade de Arauco está localizada entre a o litoral e as montanhas, o que gera uma paisagem incrível. Já o Centro Cultural se encontra implantado em um terreno de esquina entre ruas Carlos Condell e Arturo Prat, fazendo uma integração entre arquitetura e a permeabilidade das vias publicar, tornando assim, o espaço mais democrático. Dessa forma, a implantação tinha como principal função priorizar a vista, tendo assim, a necessidade da implantação de brises na fachada oeste para diminuir a incidência no sol dentro dos espaços.



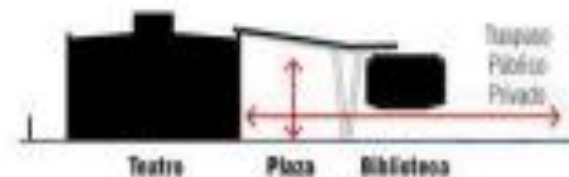
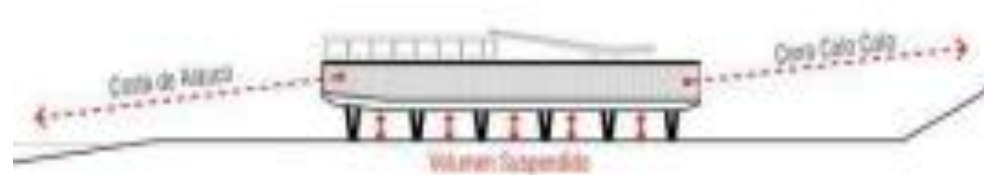
FONTE: GOOGLE EARTH, 2021



FONTE: ARCHDAILY

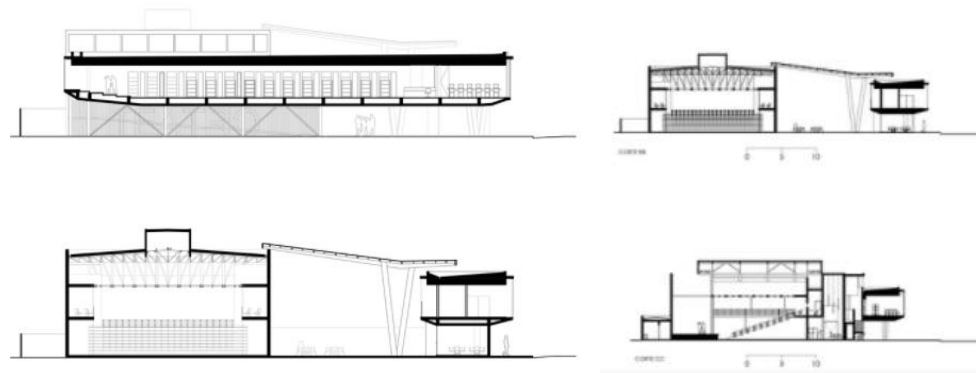
COMPOSIÇÃO FORMAL DO EDIFÍCIO

O Centro cultural é composto por dois volumes que são interligados por um espaço de convivência coberto que é composto por uma cobertura inclinada em madeira e vidro. O volume da biblioteca é elevado o que gera a liberação do caminho para o interior da construção. O vidro e a estrutura metálica são os responsáveis por dar a característica de leve da biblioteca. Já a volumetria do auditório mantém suas características formais regulares e ajuda como apoio para a cobertura inclinada.



FONTE: ARCHDAILY

Para evitar as catástrofes naturais como terremoto ele optaram por manter a parte do térreo em concreto e a parte elevado em estrutura metálica e madeira por ser leve. Outro material bastante utilizado é a madeira que faz parte da estrutura do edifício sendo importante para a criação dos cheios e vazios.



FONTE: ARCHDAILY



FONTE: ARAUCO.CL



FONTE: ARAUCO.CL



FONTE: ARAUCO.CL

CONFIGURAÇÃO DO ESPAÇO

O centro cultural é composto por dois espaços, térreo e primeiro pavimento. O acesso para os ambientes se dá pelo térreo, onde as pessoas podem ter acesso para o pátio central e consequentemente ter acesso a todo o centro. Além deste pátio que serve de espaço de convivência e área para apresentações externa também possui o auditório que foi pensado para atender até 250, mas totalmente flexível para tornar este espaço para outras funções como: salas multiusos; exposições; foyer e entre vários outros espaços.



FONTE: PLATAFORMA ARQUITETURA 2017

Já o primeiro pavimento ele é um pouco restrito, pois é onde se encontra a biblioteca e desenvolve atividades mais silenciosas e controladas. O acesso para esse local se dá por meio de rampas, a biblioteca foi projetada no intuito de fazer porte da fachada e ainda server como marquise para o lugar.



FONTE: PLATAFORMA ARQUITETURA 2017

PARQUE BIBLIOTECA ESPANHA

FICHA TÉCNICA

Arquiteto: Giancarlo Mazzanti

Fundador: Santo Domingo, Medellín, Colômbia

Projetado: 2005-2006

Ano de Construção: 2006-2007

Área construída: 3.727 m²

RELAÇÃO DO EDIFÍCIO E SEU CONTEXTO

O projeto implantado no Bairro Santo Domingo conhecido como Parque Biblioteca Espanha tem sua forma totalmente contrastante com seu entorno, ao analisar as imagens podemos notar que a composição lindeira é totalmente de casas com características simples, como volumetria e formas parecida, sem reboco dando a tonalidade meio amarronzado do lugar, dessa forma essas características ajuda a biblioteca a se destacar no lugar que foi implantado, primeiro por possuir a volumetria diferente do que está implantado no local, segundo por ter uma cor escuro diferente das casa e terceiro como foi utilizada a topografia a favor do projeto do arquiteto.

A biblioteca foi desenvolvida em três volumetrias devia a topografia do local e para fazer a interligação dos espaços, o arquiteto criou um pátio comum entre eles para o acesso dos moradores, o que tornou um espaço de convivência. Em relação ao interior do projeto, o arquiteto criou um espaço que desconstruísse a parte externa de pobreza e que fosse um espaço acolhedor baseado na luz natural.



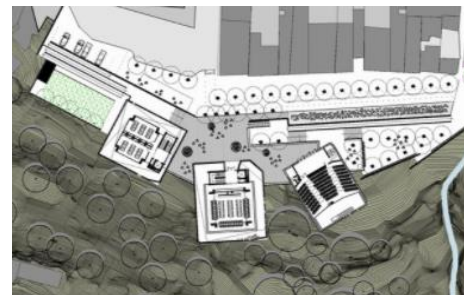
FONTE: ARCHDAILY



FONTE: ARCHDAILY



FONTE: ARCHDAILY



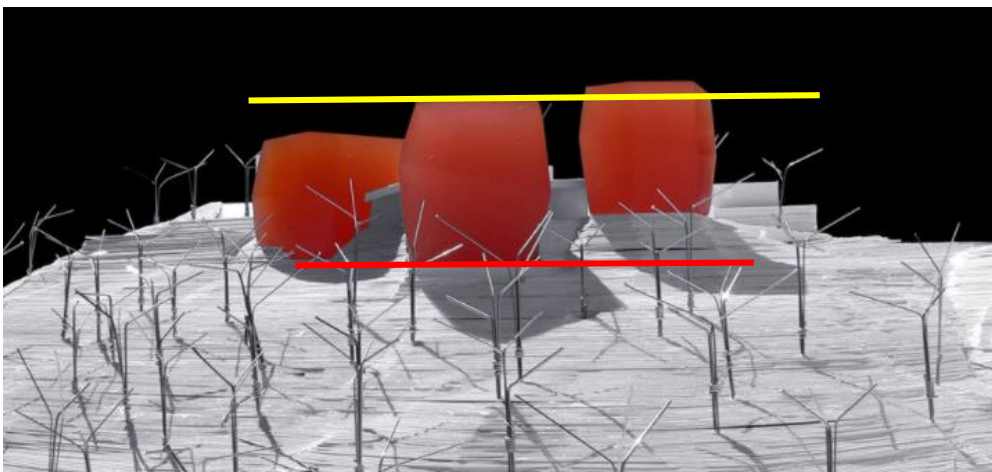
FONTE: ARCHDAILY



FONTE: ARCHDAILY

COMPOSIÇÃO FORMAL DO EDIFÍCIO

O projeto do Parque biblioteca é composto por três volumetrias e possui uma característica de rocha lascadas. Em relação a hierarquia, devido a topografia, faz com que tenham alturas diferentes e implantações diferentes, sendo a última volumetria (auditório) a mais alta e a do meio (biblioteca) mais a frente, tornando um projeto equilibrado, já que possuem características semelhantes e dando mais ainda esta característica de rochas já existentes deste lugar.



FONTE: ARCHDAILY

Em relação ao materiais e texturas utilizadas pelo arquiteto, na área externa foi utilizada laje de ardósia, o que deu essa coloração escura e marcando o projeto, piso de pedra e deck de madeira, além de colocar as entradas dos espaços em acrílico colorido, sendo a biblioteca em verde, informática e o auditório em laranja, dessa forma dando um destaque central para a biblioteca que fica ao meio dos dois projetos. Outro ponto que se nota são que as volumetrias são compostas principalmente por cheios e a utilização dos vazios são feitos através de

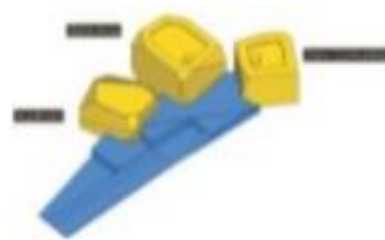
pequenas janelas sem plano aparente e do lado de fora eles parecem uma espécie de metal brilhante incrustado na pedra, devido a iluminação interna recuada.



FONTE: ARCHDAILY



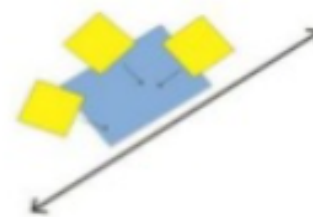
FONTE: ARCHDAILY



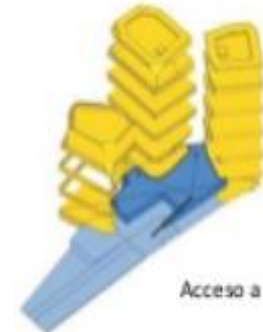
Volúmenes entrelazados por un área en común.



Aproximación y entrada



Concepto lineal en organización de volúmenes

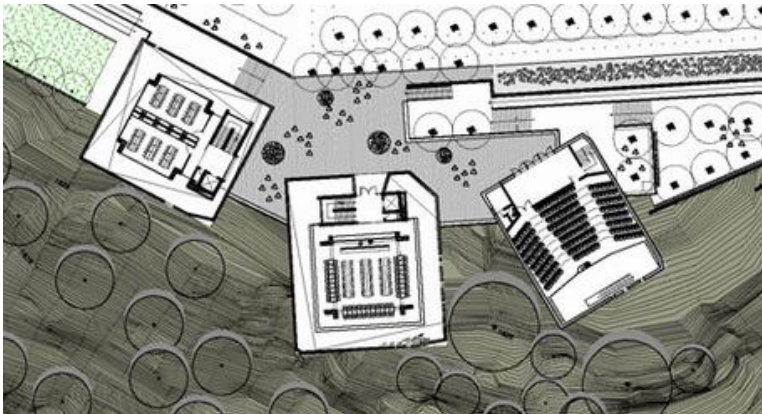


Acceso a plaza y miradores

FONTE: ANALISE DE CASO MAGILIANI

CONFIGURAÇÃO DO ESPAÇO

Os três volumes criados no projeto da biblioteca são divididos em informação, biblioteca e auditório e são compostos pelos mesmos ambientes além de banheiros salas de aula, sala para oficinas e entre vários outros espaços, além disso os três espaços são compostos por simetria das plantas. Uma das características marcantes para as plantas da biblioteca e da informática foi a criação de vazios laterais como se tivessem criado um envelopamento, independente, ao redor do projeto.



FONTE: ARCHDAILY



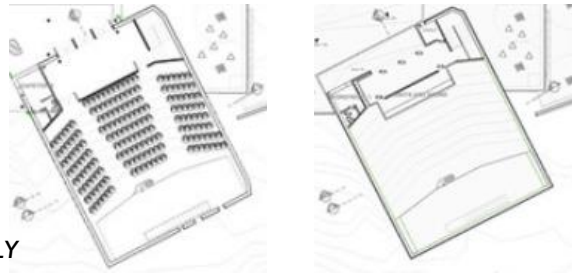
FONTE: ANALISE DE CASO MAGILIANI

Sobre o volume da informática, no primeiro nível é composta por hall de entrada que leva as escadas e a uma sala multiusos, já no segundo nível tem a sala de informática e no terceiro nível possuem salas para conferências, palestras e exposições. Todas as plantas são simétricas, tendo um espaço para a livre circulação das pessoas em todos os ambientes



FONTE: ARCHDAILY

A volumetria do auditório é composta por dois níveis, sendo o primeiro nível o espaço desenvolvido para receber as pessoas e apresentações, possuindo 179 lugares e o segundo nível e os espaços onde se encontra a sala de ajuste de luz e som para as apresentações, além de ser também a volumetria mais regular e sem vazios nas laterais.



FONTE: ARCHDAILY

Por último a volumetria da biblioteca é composta por quatro níveis, sendo o primeiro nível dedicado, principalmente para a biblioteca com um parque infantil, já no segundo nível e composta por lojas e uma sala onde as pessoas do bairro podem utilizar para fazer debates, o terceiro nível é dividido em duas sala de aulas e o quarto nível é composto por uma academia.

PARQUE BIBLIOTECA ESPANHA

FICHA TÉCNICA

Arquitectos: BiS Arquitectos

Localização: LO BARNECHEA, CHILE

Área construída: 1400m²

Ano de Construção: 2015

RELAÇÃO DO EDIFÍCIO E SEU CONTEXTO

O centro cultural foi criado com um caráter extremamente público para a tender a população que era sem este tipo de infraestrutura. Situado em Lo Barnechea, no Chile, até 2012 era considerado um setor residencial sem muitas áreas de comercio e poucos equipamentos de cultura. A principal característica desse projeto é o grande espaço livre central, onde as pessoas podem praticar atividade culturais ao ar livre além de fazer a composição dos volumes.



FONTE: GOOGLE EARTH, 2021



FONTE: ARCHDAILY



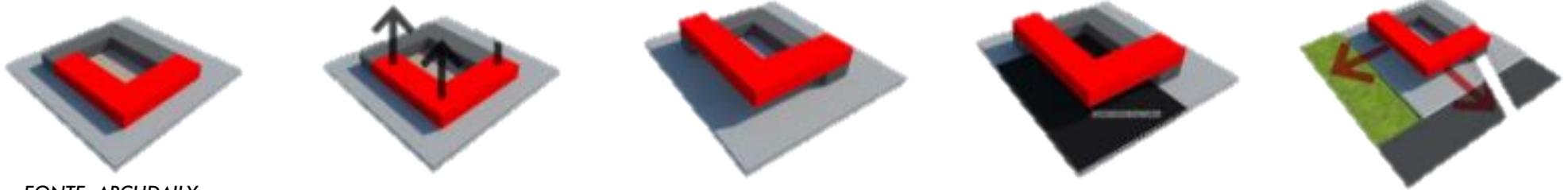
FONTE: ARCHDAILY

COMPOSIÇÃO FORMAL DO EDIFÍCIO

O projeto é composto por dois volumes opostos, sendo um enterrado no chão trazendo um ar acolhedor para o projeto, e o outro volume sendo suspenso que forma a fechada urbana do edifício. Os dois volumes são formados por um L e são sobrepostos em posições diferentes o que traz uma característica de equilíbrio para o edifício, além de dar uma grande visualização do pátio interno da obra. O centro cultural é composto por cheios e vazios.



FONTE: ARCHDAILY



FONTE: ARCHDAILY



FONTE: ARCHDAILY



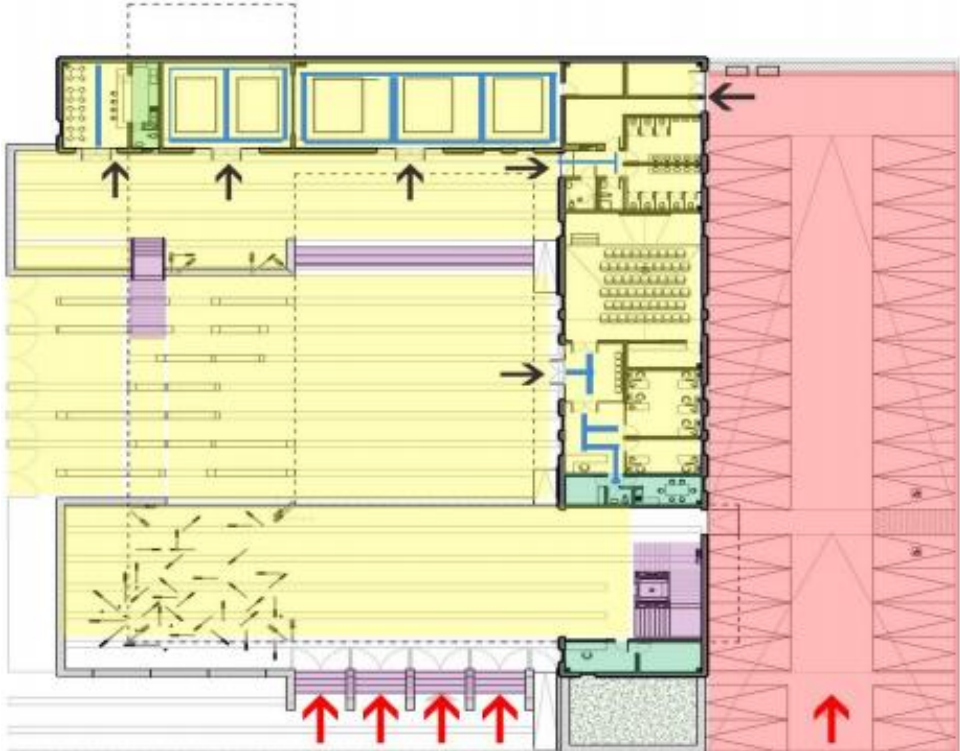
FONTE: ARCHDAILY



FONTE: ARCHDAILY

CONFIGURAÇÃO DO ESPAÇO

O projeto é dividido em dois volumes. O primeiro volume é composto pela parte mais pública deste equipamento, como: sala de exposição, auditório, cafeteria, sanitários entre outros espaços. A área livre possui livre circulação entre os espaços possuindo assim entradas secundárias e bancos para o as pessoas. Os pilares projetados que forma completamente diferentes também fazem com que torne uma composição interessante na fachada.



FONTE: ARTIGO DE MARINA VILAÇA DE CARVALHO

- ACESSO INTERNO →
- ACESSO PRINCIPAL →
- CIRCULAÇÃO HORIZONTAL —
- CIRCULAÇÃO VERTICAL —
- ESTACIONAMENTO —
- ÁREA COMUM —
- ÁREA PRIVATIVA —

Já o segundo volume é composto por salas de música, arte, cênica e administrativo entre várias outras salas. Neste pavimento também se encontra o terraço jardim que cria a composição com arquitetura, trazendo a sensação de um espaço livre. O acesso para este nível se dá através de rampas, escadas e elevadores, o que torna uma arquitetura acessível para todos.



FONTE: ARTIGO DE MARINA VILAÇA DE CARVALHO

- ÁREA COMUM —
- ÁREA PRIVATIVA —
- CIRCULAÇÃO HORIZONTAL —
- CIRCULAÇÃO VERTICAL —

PROGRAMA DE NECESSIDADE



ESPAÇO DE
LEITURA

780 m²



ESPAÇO DE
EXPOSIÇÃO

970 m²



ESPAÇO
ARTÍSTICO

505 m²



ESPAÇOS
GERAIS

274m²

ÁREA TOTAL: 2529,00



06. PARTIDO

PROGRAMA DE NECESSIDADE

O programa de necessidades criado para atender o Centro Cultural em Aparecida de Goiânia foi baseado nas referências projetuais. O centro será dividido em quatro setores: espaços de leitura, espaço de exposição, espaço artístico e espaço gerais, e subsequente serão divididos em ambientes: biblioteca, exposição, auditório, salas de dança, musica e artesanato, administração, funcionários, infraestrutura e estacionamento.

Portanto o Centro Cultural vai contar com grandes espaços educacionais e de convivência, levando em consideração toda a historia da região, além de se tornar um equipamento social para os moradores.

ESPAÇOS GERAIS

INFRAESTRUTURA	100 m ²
CASA DE MAQUINAS	
- Ar condicionado	
- Elevadores	
- Geradores	
RESERVATÓRIO	
- 200.000 L	
ESTACIONAMENTO	525 m ²
58 VAGAS – 46 carros e 12 motos	

ESPAÇOS GERAIS

ADMINISTRAÇÃO	80 m ²
SALA DE ADM	10 m ²
- 3 Sala de adm, uma para cada espaço	cada sala
ALMOXARIFADO	15 m ²
SALA REUNIÃO	20 m ²
- espaço para 10 pessoas	
BANHEIROS	15 m ²
- Banho fem., mas. e PNE	
FUNCIONÁRIOS	94 m ²
HALL DE SERVIÇO	4 m ²
VESTIÁRIO	40 m ²
- Vest. fem. e mas.	
REFEITÓRIO E SALA DE DESCANSO	30 m ²
DEPOSITO	10 m ²
DML	10 m ²

PROGRAMA DE NECESSIDADE

ESPAÇO DE LEITURA	
BIBLIOTECA	780 m ²
HALL DE ENTRADA	15 m ²
RECEPÇÃO	25 m ²
BANHEIROS - Banho fem., mas. e PNE	50 m ²
ESPAÇO DE LEITURA ADULTO	160m ²
ESPAÇO DE LEITURA INFANTIL	160m ²
ACERVO - 23 estantes dupla-face que acomoda 200 livros cada	300 m ²
SALA DE INFORMÁTICA - 15 computadores	50 m ²
SERVIÇO -DML	5 m ²
DEPÓSITO	15 m ²

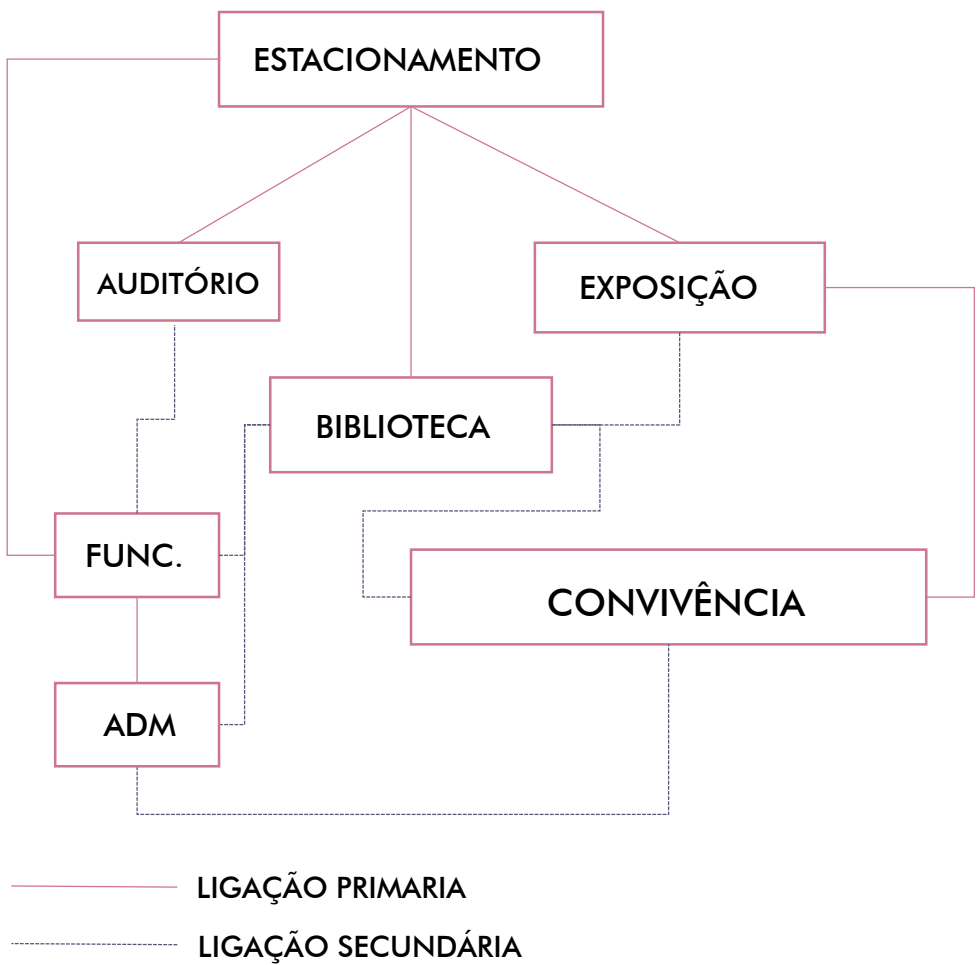
ESPAÇO DE ARTÍSTICO	
CONVIVÊNCIA	505 m ²
HALL DE ENTRADA	15 m ²
BANHEIROS - Banho fem., mas. e PNE	50 m ²
SALA DE DANÇA - 2 Salas de aula, 15 alunos cada sala	30 m ² Cada sala
SALA DE MUSICA - 2 Salas de aula, 15 alunos cada sala	30 m ² Cada sala
SALA DE ARTES E ARTESANATO - 2 Salas de aula, 15 alunos cada sala	30 m ² Cada sala
PÁTIO INTERNO	240 m ²
SERVIÇO -DML	5 m ²
ELEVADOR - 2 Elevadores	15 m ²

PROGRAMA DE NECESSIDADE

ESPAÇO DE EXPOSIÇÃO	
AUDITÓRIO	580 m²
HALL DE ENTRADA	10 m²
BILHETERIA	5 m²
BANHEIROS - Banho fem., mas. e PNE	50 m²
FOYER	150 m²
PLATEIA - 250 lugares	280 m²
PALCO - 5x10m	50 m²
CAMARIM - 2 Camarins e 2 Banheiros	15 m²
SERVIÇO -DML	5 m²
ELEVADOR - 2 Elevadores	15 m²

ESPAÇO DE EXPOSIÇÃO	
EXPOSIÇÃO	390 m²
HALL DE ENTRADA	15 m²
BILHETERIA	5 m²
BANHEIROS - Banho fem., mas. e PNE	50m²
FOYER	50 m²
SALA DE EXPOSIÇÃO - 100 pessoas e 50 obras	220 m²
DEPOSITO DO ACERVO	30 m²
SERVIÇO -DML	5 m²
ELEVADOR - 2 Elevadores	15 m²

FLUXOGRAMA



ÁREA TOTAL: 2529,00

PROPOSTA TEÓRICA

Para a proposta do teórico do Centro Cultural em Aparecida de Goiânia, deverá contar com espaços amplos, plantio interno e espaços bem iluminados, apoio educacional para as pessoas, integração entre os espaços internos e a área externa, espaços acolhedores e ambientes de convívio e espaços bem ventilados.

DIRETRIZES PROJETUAIS



Sustentabilidade



Iluminação Natural



Conforto Acústico



Acessibilidade

As diretrizes para o projeto do centro cultural será baseada em 4 pontos: sustentabilidade, iluminação natural, conforto acústico e acessibilidade.

Portanto para trazer esses 4 pontos será necessário a criação de ações e projetos, como por exemplo: o reaproveitamento da água da chuva, grandes aberturas para a entrada de iluminação natural e ventilação, o desenvolvimento dos projetos acústicos para atender cada ambiente separadamente, criação de rampas e elevadores para facilitar o acesso ao edifício. Dessa forma o projeto terá como principal diretrizes esses 4 pontos a serem atendidos.

07. PROJETO

IMPLANTAÇÃO

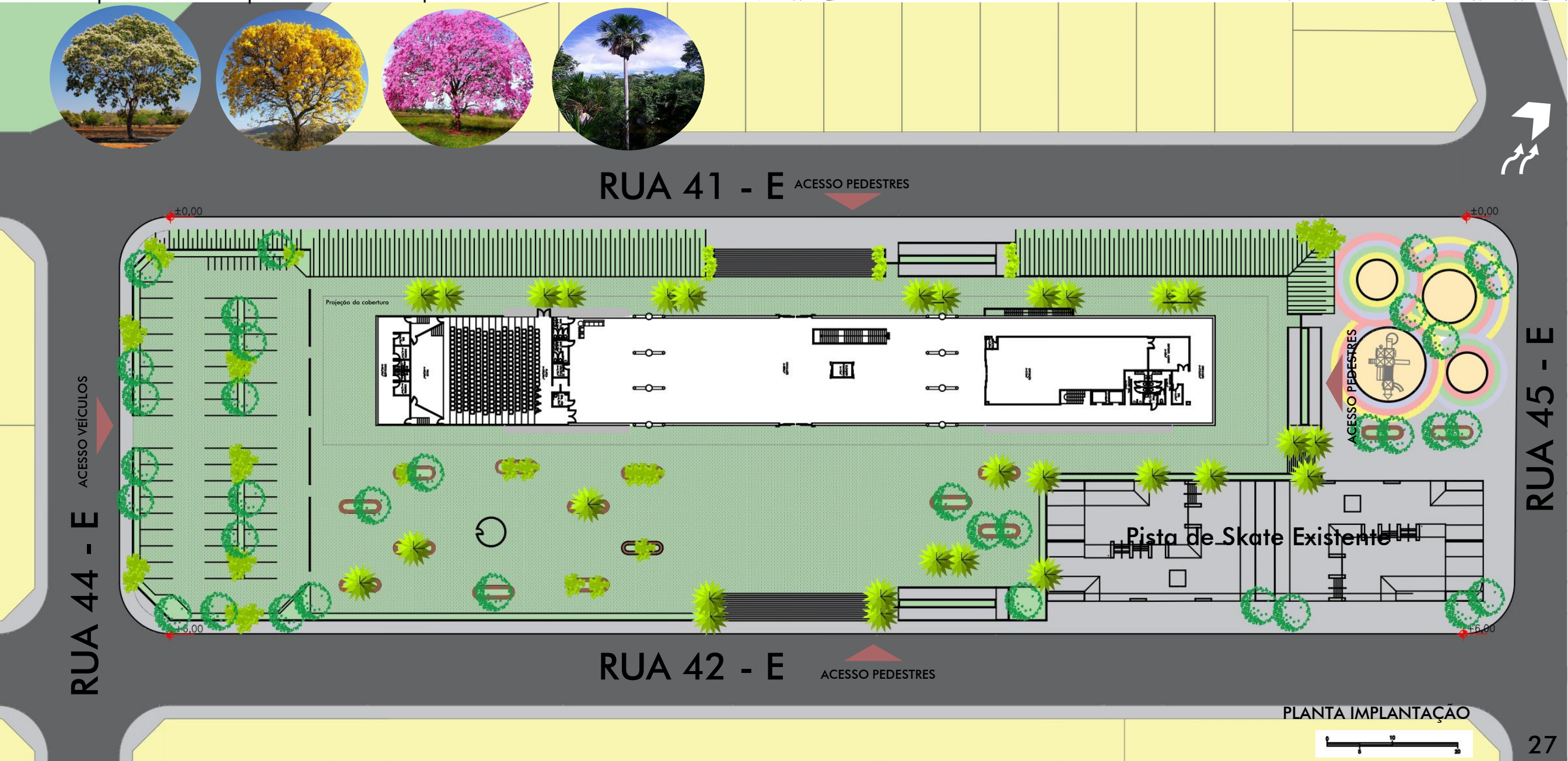
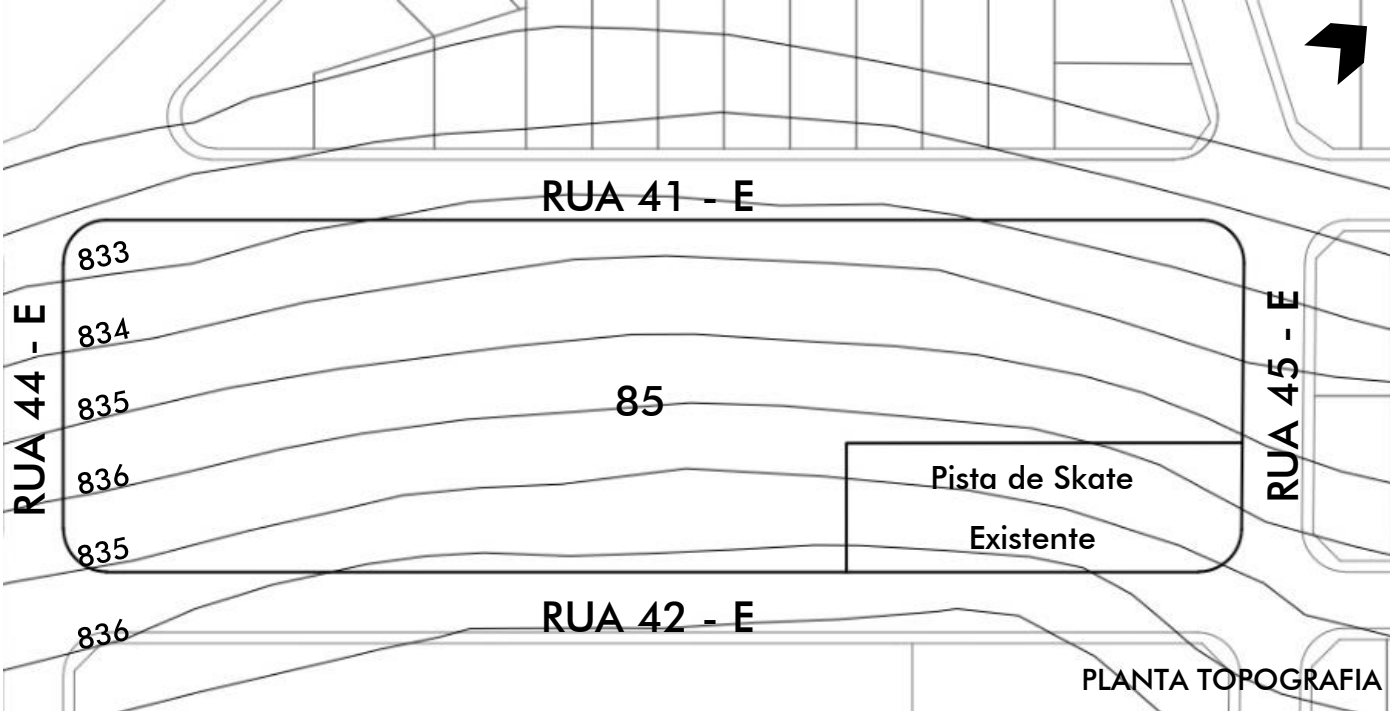
A quadra escolhida para a implantação do Centro Cultural conta com pista de skate, que irá passar por uma revitalização, próximo a essa área será criado um parque infantil, com 4 piscinas de areia e playground, além de contar com acessos – rampa e escada- para o patamar do edifício que será implantado no nível de +3,00 m- o terreno possui uma inclinação de +6m. Toda a quadra será compostas de pisos drenantes, elemento vazado para a ventilação e iluminação do subsolo. Na parte inferior da quadra contará com uma estacionamento com 46 vagas para carros, sendo 2 para PNE e 3 de idosos e 12 para motos. Em relação a arborização, será exclusivamente vegetação do Cerrado de pequeno, médio e grande porte, segue alguns exemplos logo a baixo:

Sucupira - branca

Ipê Amarelo

Ipê Rosa

Buriti



RUA 41 - E

RUA 44 - E

RUA 45 - E

RUA 42 - E

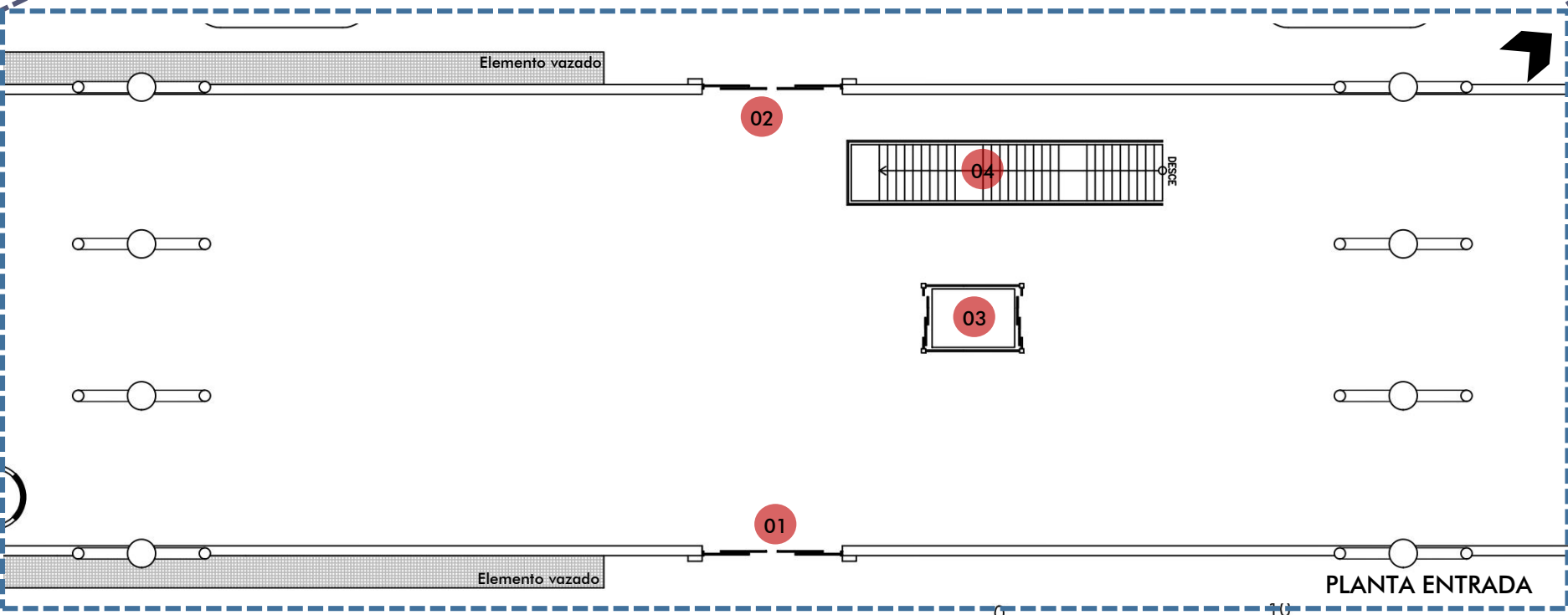
ACESSO PEDESTRES

ACESSO PEDESTRES

ACESSO PEDESTRES

Projeção da cobertura

PLANTA TÉRREO



- LEGENDA
- 01- Entrada Rua 41-E
 - 02- Entrada Rua 42-E
 - 03- Elevador Panorâmico 10m²
 - 04- Escada 25m²

O Centro Cultural irá contar com duas entradas principais, uma pela Rua 42-E e a outra pela Rua 41-E. Quando o visitante entrar no edifício terá a visão do elevador panorâmico e da escada que levam para o subsolo, onde se encontra a biblioteca e a parte dos funcionários, além de contar com um visão bem ampla do espaços internos.

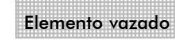
Ao lado direito temos a sala de exposição, sanitários, escada e elevadores que levaram para o primeiro pavimento que se encontra as salas de dança, música e artesanato, ou para o segundo pavimento que tem um grande para interno para convivência. Já no lado esquerdo temos o auditório, que conta com 2 saídas de emergência, uma para o interior da edificação e outra para o exterior .



PLANTA TERREO



PLANTA EXPOSICÃO

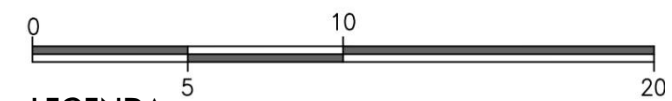
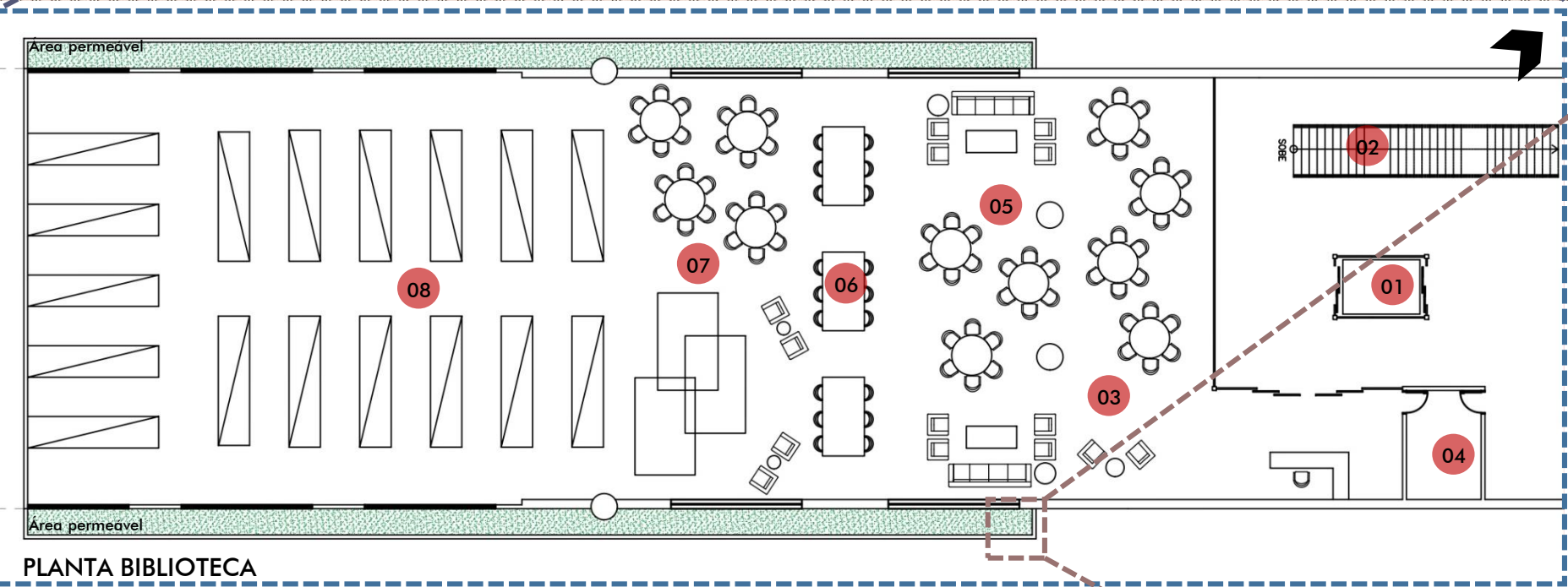
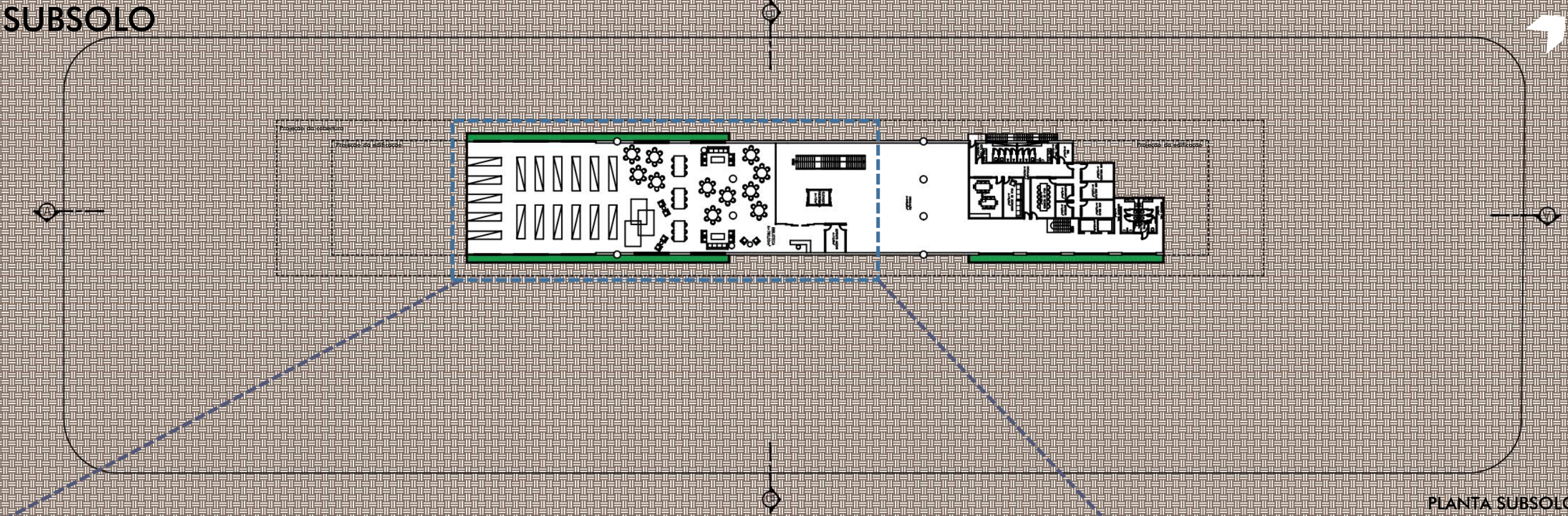


LEGENDA

01- Sala de Exposição 215 m²	04- Elevadores 10m²	07- Sanitário Fem. 15m²
02- Bilheteria 2,89m²	05- Sanitário Mas. 15m²	08- D.M.L. 4,30m²
03- Escada 25m²	06- PNE 3,15 m²	09- Depósito do Acervo

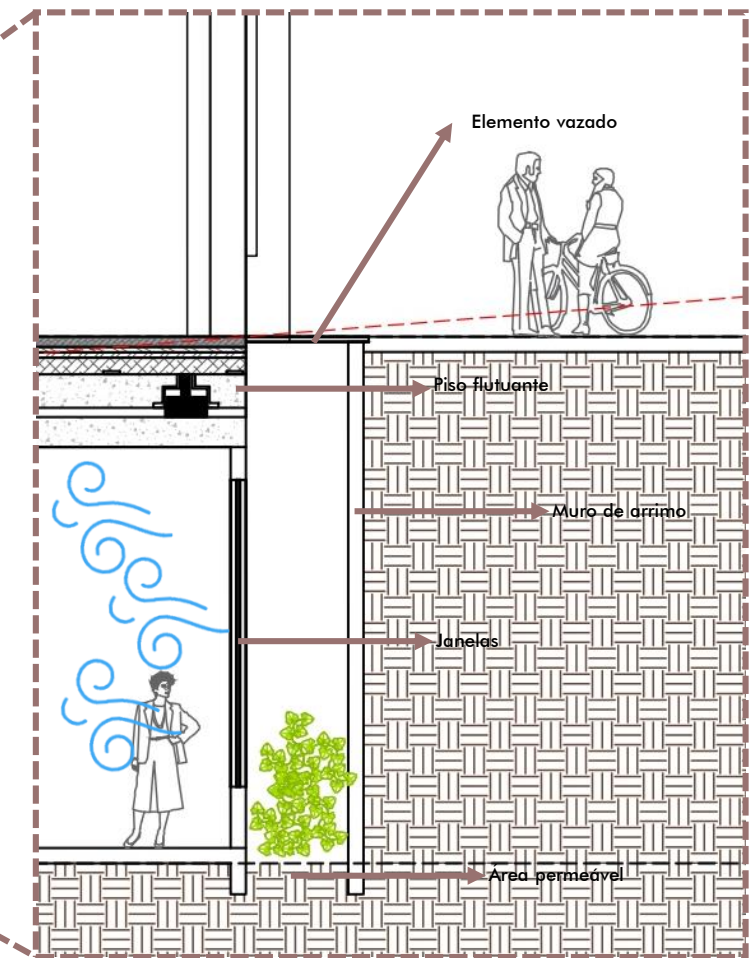
29

SUBSOLO



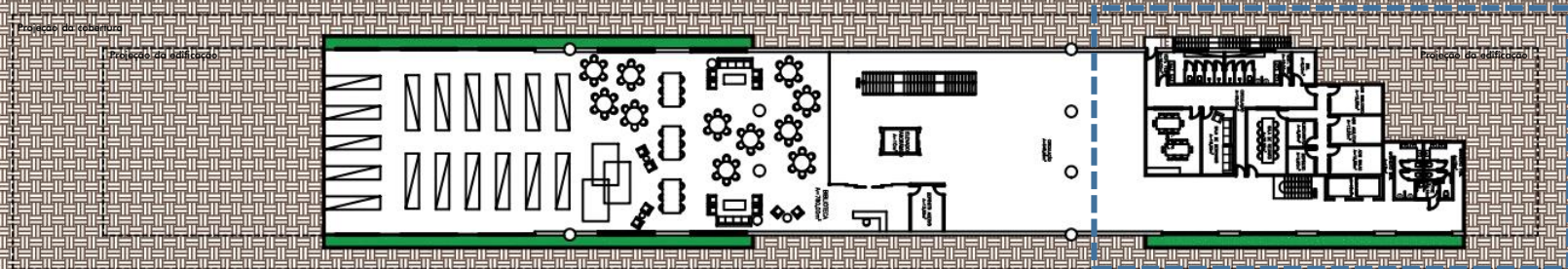
- LEGENDA**
- | | |
|--|--------------------------------|
| 01- Elevador Panorâmico 10m ² | 05- Espaço de Leitura Adulto |
| 02- Escada 25m ² | 06- Informática |
| 03- Biblioteca 780m ² | 07- Espaço de Leitura Infantil |
| 04- Dep. da Biblioteca 13m ² | 08- Acervo |

Por ser um espaço que requer um ambiente mais silencioso, foi proposto colocar a biblioteca no subsolo, pois é o espaço de maior privacidade do Centro Cultural. Em relação a umidade, iluminação e ventilação, foi proposto a criação de um jardim externo paralelo a sua paredes com grandes janelas, que serão abertas em determinados horários.



DETALHE VENTILAÇÃO

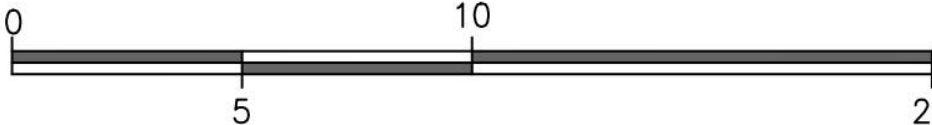
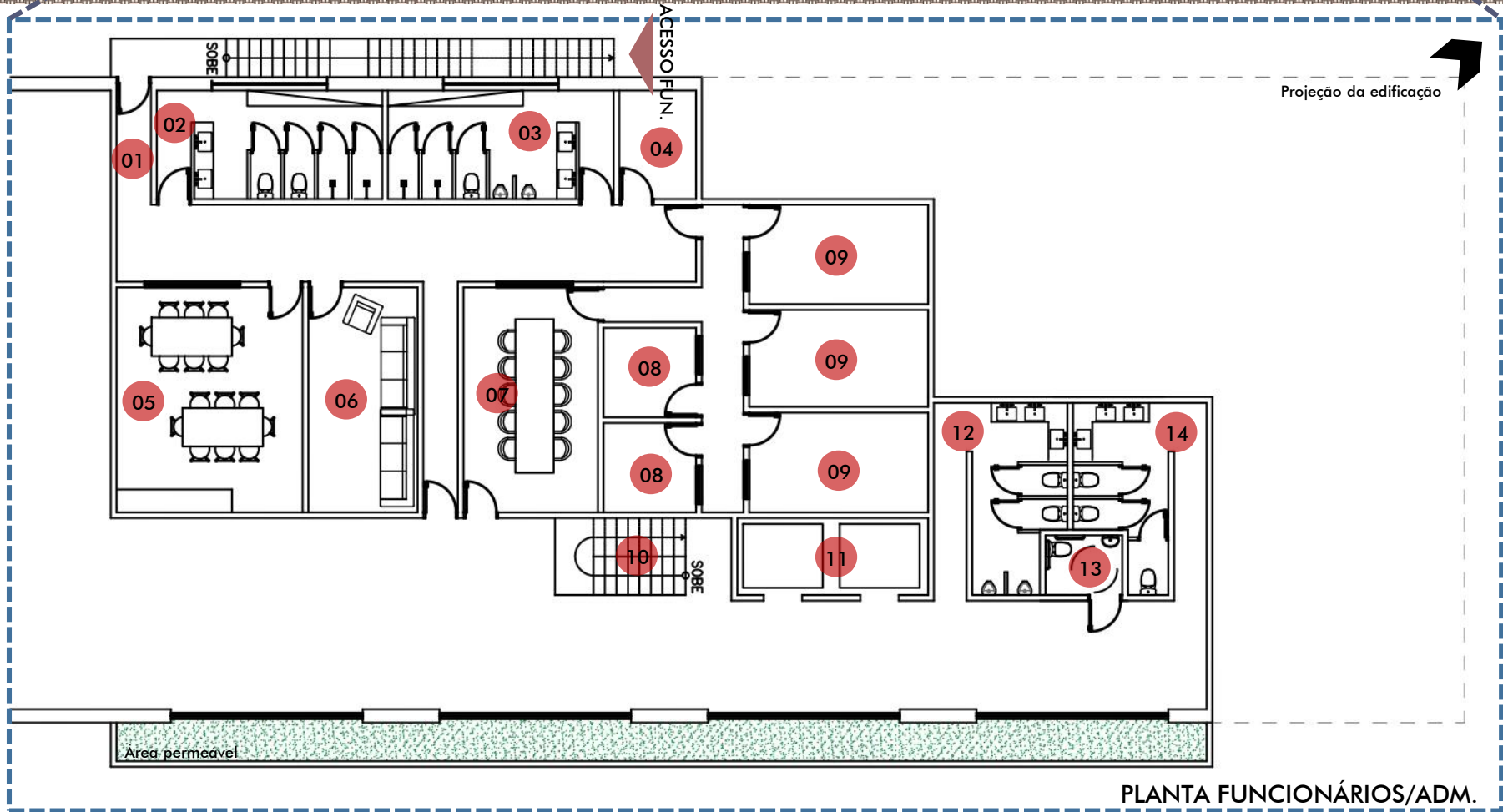
SUBSOLO

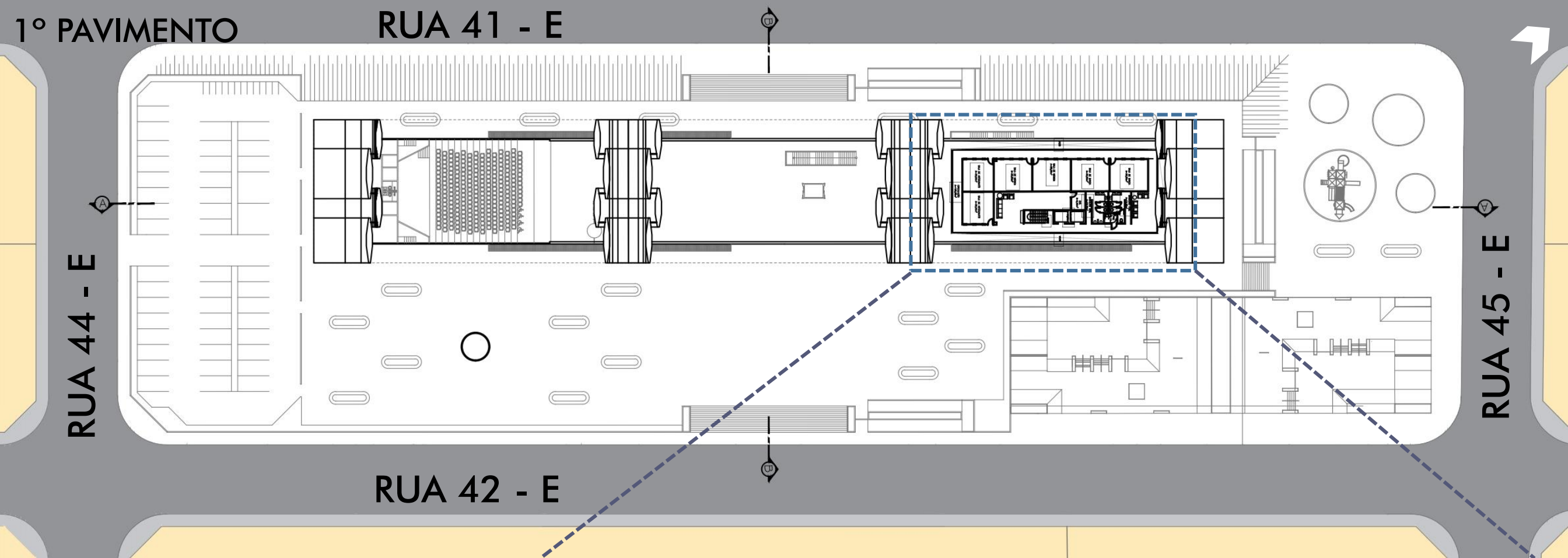


PLANTA SUBSOLO

LEGENDA

- 01- Entrada Fun. 7,50m²
- 02- Vestiário Fem. 18m²
- 03- Vestiário Mas. 18m²
- 04- D.M.L. 6m²
- 05- Refeitório/Copa 28,50m²
- 06- Sala de Descanso 16m²
- 07- Sala de Reunião 20,50m²
- 08- Almoxarifado 5,60m²
- 09- Sala de ADM. Exp./Bibli./Aud. 12m²
- 10- Escada 25m²
- 11- Elevadores 10 m²
- 12- Sanitário Mas. 15m²
- 13- PNE 3,15 m²
- 14-Sanitário Fem. 15m²



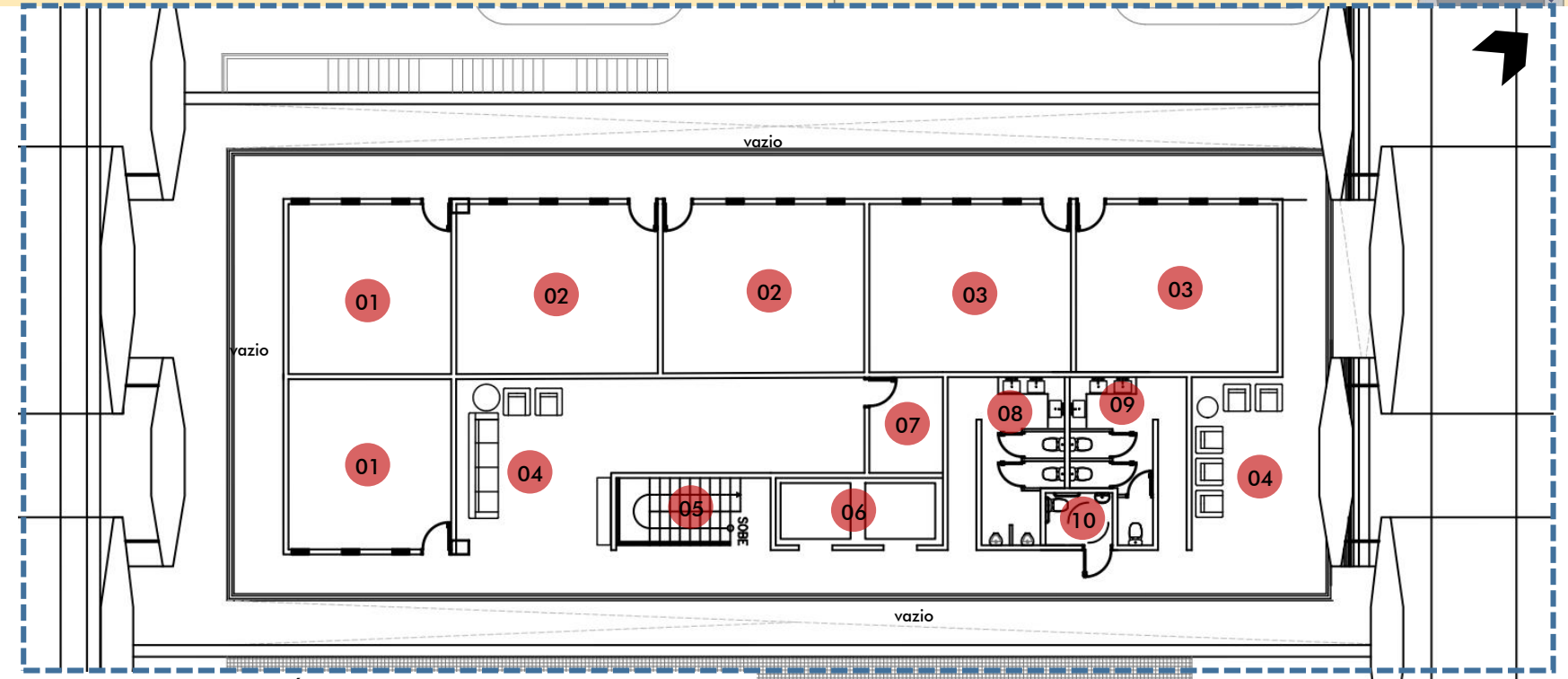
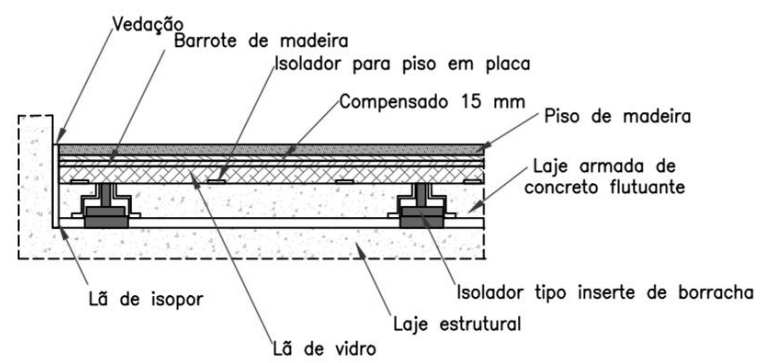


PLANTA 1º PAVIMENTO



O primeiro pavimento conta com salas de música, dança e artesanato, além de possuir pequenos espaços de convivência. Todo o Centro Cultural terá estudo de acústica, principalmente esses ambientes artísticos, para tentar amenizar os ruídos e barulhos sonoros entre os ambientes. Foi pensado para esses ambientes, piso flutuante e nos preenchimentos das paredes e dos tetos materiais absorventes como: lá de rocha, lá de vidro e/ou espumas acústicas.

DETALHE PISO FLUTUANTE

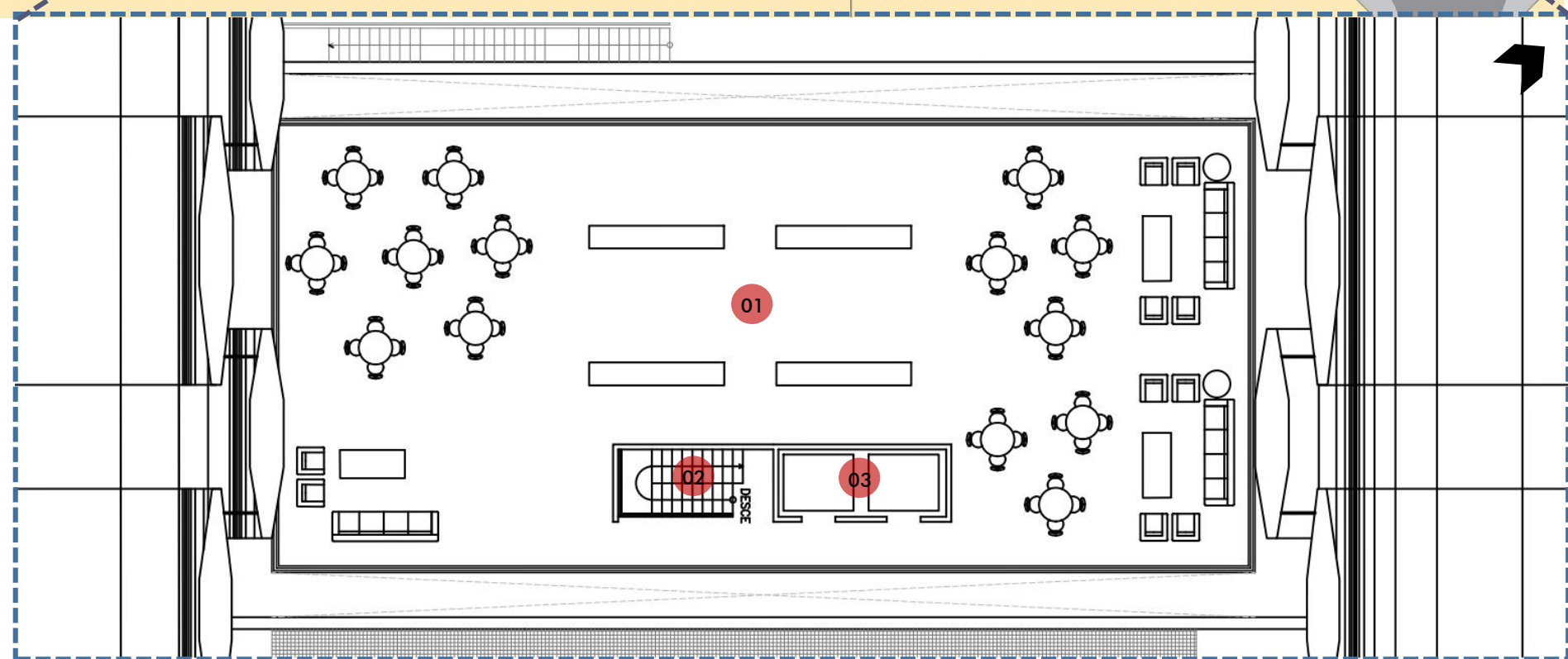


PLANTA ESPAÇOS ARTÍSTICOS

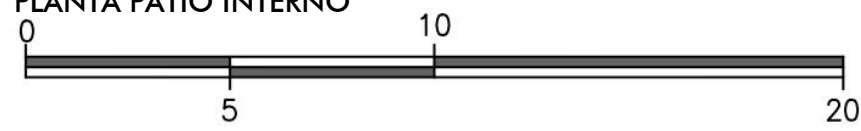
LEGENDA

- | | |
|---|-------------------------------------|
| 01- Sala de Artesanato 30m ² | 06-Elevadores 10m ² |
| 02- Sala de Música 30m ² | 07- D.M.L. 6,20M ² |
| 03- Sala de Dança 30m ² | 08- Sanitário Mas. 15m ² |
| 04- Convivência | 09-Sanitário Fem. 15m ² |
| 05- Escada 25m ² | 10- PNE 3,15 m ² |

PLANTA 2º PAVIMENTO



PLANTA PÁTIO INTERNO



- LEGENDA
- 01- Pátio Interno 244m²
 - 02-Escda 25m²
 - 03- Elevadores 10m²

COBERTURA

RUA 41 - E

Fachada A

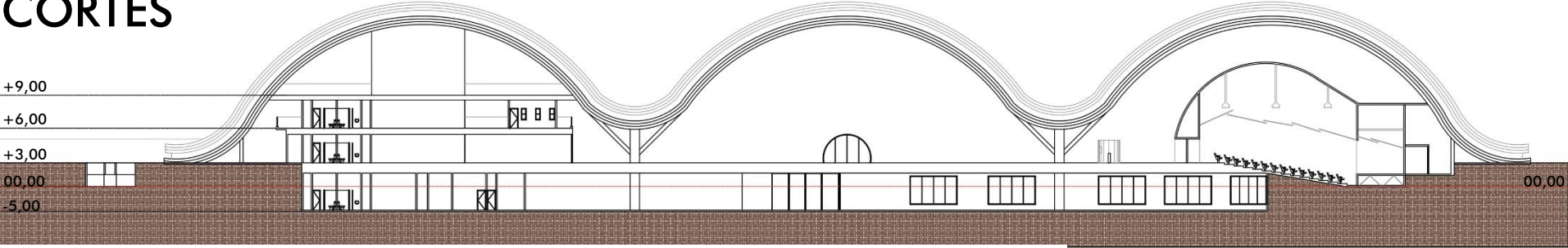
RUA 44 - E

RUA 45 - E

RUA 42 - E

PLANTA COBERTURA

CORTES

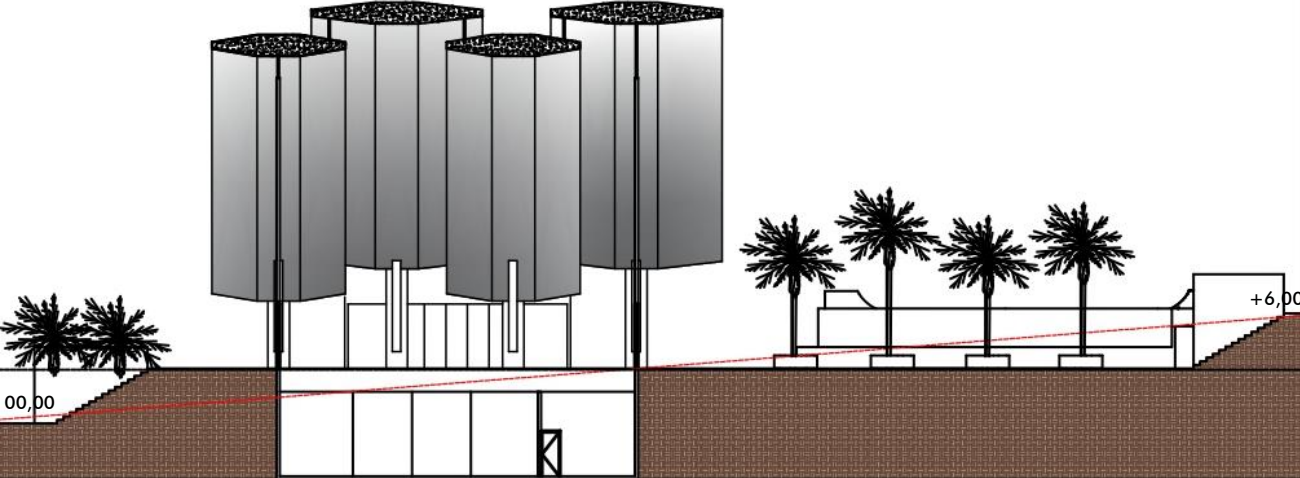


ESTRUTURA

A cobertura será feita de Casca, pois é uma estrutura utilizadas para grandes vãos sem apoios intermediários. Terá a necessidade de colocar colunas de apoio quando mudar o sentido das ondulações. Para o projeto a cobertura foi dividida em 4 partes uma sobrepondo a outra, para criar espaços para a entrada de iluminação e ventilação, sendo suas extremidades mais finas e o meio mais largo.

FACHADA

As fachadas são simétrica e foi pensada para suas paredes externas a pintura de artes populares, para fazer com que as pessoas da região do Centro Cultural se sintam pertencentes a esse equipamento.



FACHADA A

VISTA RUA 41 - E



VISTA PLAYGROUND



VISTA PISTA DE SKATE



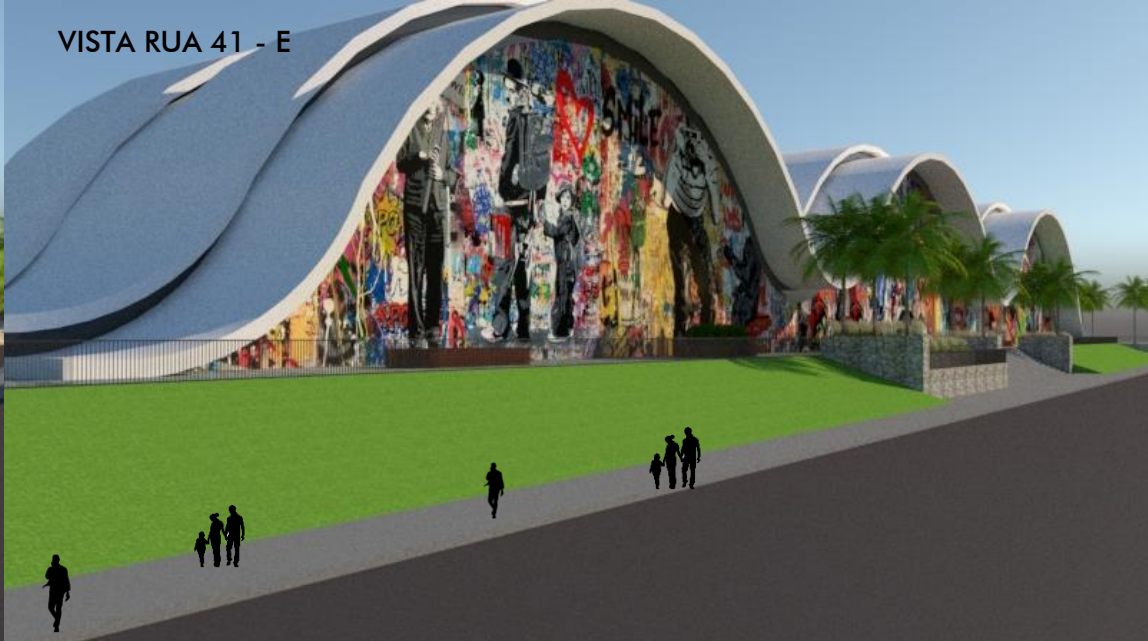
VISTA RUA 42 - E



VISTA RUA 42 - E



VISTA RUA 41 - E





07. CONSIDERAÇÃO FINAL

Através deste trabalho percebe-se que os equipamentos sociais se tornaram uma ferramenta de grande importância social e cultural para a sociedade e que passaram por grandes transformações desde a antiguidade até os dias atuais, se mostrando cada vez mais presentes nas mudanças comportamentais de um espaço. Dessa forma, estes equipamentos se tornaram importantes para desenvolver a educação, cultura e lazer de uma determinada sociedade com programas e intenções diferenciados.

Portanto, o Centro Cultural proposta em Aparecida de Goiânia no Setor Garavelo Park, vem como o intuito de trazer mudanças comportamentais e sociais para a região. Nas pesquisas realizadas mostra que o setor é de grande densidade demográfica, mas não possui uma segurança pública nem equipamentos culturais, tornando um bairro perigoso e violento. Dessa forma o bairro foi escolhido para a implantação do centro cultural na tentativa de amenizar essa característica de violência e carência do bairro.

08.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PINTO, Gabriela Baranowski. “OS CENTROS CULTURAIS COMO ESPAÇO DE LAZER COMUNITÁRIO: O CASO DE BELO HORIZONTE”. Publicado junho/2012. Acesso fev/2021. Site:file:///C:/Users/User/Downloads/286-Texto%20do%20artigo-1126-1-10-20150128.pdf

“BIBLIOTECA E BIBLIOTECÁRIO AO LONGO DA HISTÓRIA”. 5 DE JULHO DE 2017.PORTALDABIBLIOTECA.DISPONÍVEL:HTTPS://PORTALDOBIBLIOTECARIO.COM/BIBLIOTECA/BIBLIOTECA-BIBLIOTECARIO-HISTORIA/. ACESSO: 04 DE MARÇO DE 2021

SOUSA, Maria De Fátima Da Conceição.“A BIBLIOTECA E O BIBLIOTECÁRIO NA ERA ANTIGA, NA IDADE MÉDIA E NA ATUALIDADE”. Belém: 2017. Disponível:https://bdm.ufpa.br:8443/jspui/bitstream/prefix/96/1/TCC_BibliotecaBibliotecarioEra.pdf. Acesso: 05 de março de 2021.

GODOY ,Elenilton Vieira; Santos, Vinício de Macedo. “UM OLHAR SOBRE A CULTURA”. setembro de 2014.Belo horizonte. Disponível: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010246982014000300002#:~:text=O%20termo%20%22cultura%22%20no%20sentido,designar%20a%20%22form a%C3%A7%C3%A3o%22%2C%20a.

CANEDO, Daniele. ““CULTURA É O QUÊ?” - REFLEXÕES SOBRE O CONCEITO DE CULTURA E A ATUAÇÃO DOS PODERES PÚBLICOS”. Disponível:Microsoft Word - 19353.doc (ufba.br)

ESPOLADOR, Thais Cristina.” CENTRO CULTURAL: EVOLUÇÃO E IMPORTÂNCIA NO BRASIL”. Disponível: CENTRO CULTURAL EVOLUÇÃO E IMPORTÂNCIA NO BRASIL.pdf (unoeste.br)

GOMES,Leandro. “A FALTA DE ACESSO À CULTURA NA SOCIEDADE BRASILEIRA”. Novembro de 2016. Disponível: A FALTA DE ACESSO À CULTURA NA SOCIEDADE BRASILEIRA | by Leandro Gomes | Medium.

Peres,Fabio de Faria. “ESPAÇO, LAZER E POLÍTICA: DESIGUALDADES NA DISTRIBUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO”. Disponível: Espaço, lazer e política: desigualdades na distribuição de equipamentos culturais na cidade do Rio de Janeiro (efdeportes.com)

Site: "BIBLIOTECA ESPAÑA / GIANCARLO MAZZANTI".17 de junho de 2008. ArchDaily.Acessado em 20 de março de 2021. https://www.archdaily.com/2565/espana-library-giancarlo-mazzanti.

Site: “BIBLIOTECA ESPANHA EM MEDELLÍN”. Wikiarquitectura. Acessado em 20 de março de 2021. https://pt.wikiarquitectura.com/construção /biblioteca-espanha-em-medellin/#

Site: "CENTRO CULTURAL EL TRANQUE / BIS ARQUITECTos " [El Tranque Cultural Center / BiS Arquitectos] 09 jun 2017. Plataforma Arquitectura. Acessado 20 Mar 2021. <https://www.plataformaarquitectura.cl/cl/873310/centro-cultural-el-tranque-bis-arquitectos> ISSN 0719-8914

Site: "CENTRO CULTURAL ARAUCO / ELTON_LÉNIZ" [Centro Cultural Arauco / elton_léniz] 17 Mar 2018. ArchDaily Brasil. Acessado 20 Mar 2021. <https://www.archdaily.com.br/br/890527/centro-cultural-arauco-elton-leniz> ISSN 0719-8906